

O Status da Mulher no Islam

المرأة في ظل الإسلام باللغة البرنغالية

Abd Ar-Rahman bin Abd Al-Kareem Al-Sheha

عبد الرحمن بن عبد الكريم الشهاب

Traduzido para a Lingua Portuguesa por:

EUROPEAN ISLAMIC RESEARCH CENTER (EIRC)

المركز الأوروبي للدراسات الإسلامية

& Samir El Hayek

& سمير الحايك

O Status da Mulher no Islam

Abd Ar-Rahman bin Abd Al-Kareem Al-Sheha

Traduzido para a Lingua Portuguesa por:

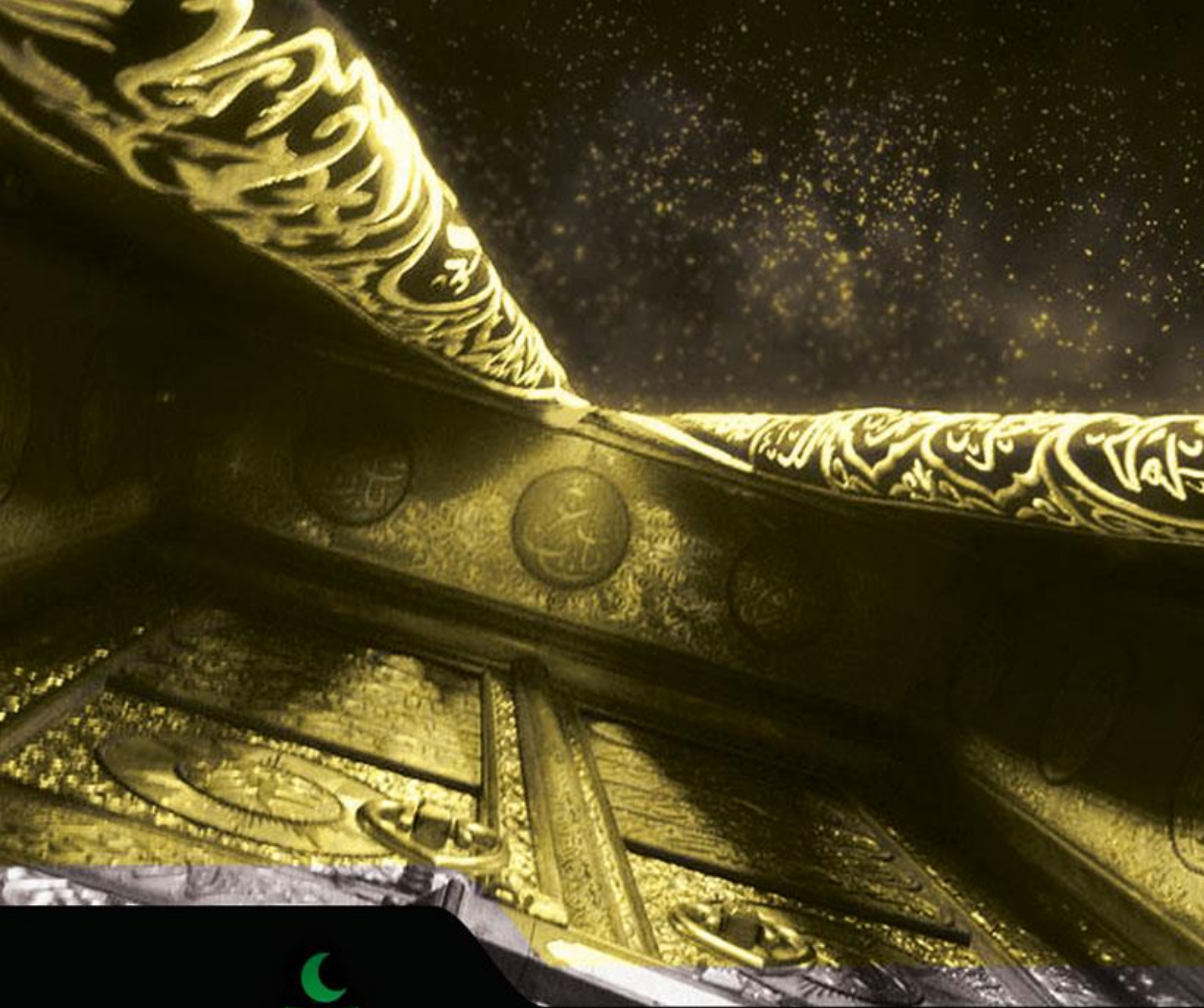
**EUROPEAN ISLAMIC RESEARCH CENTER
(EIRC)**

& Samir El Hayek

© Copyright www.islamland.com

info@islamland.com

www.islamland.com



ISLAM LAND

GROW GOODNESS BY YOUR HAND

EXPLORE ISLAM IN ALL LANGUAGES



WWW.ISLAMLAND.COM

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso

Louvado seja Deus, e que a bênção e a paz esteja com o nosso Profeta Mohammad, com os seus familiares, e com todos os seus companheiros.

Deus, Exaltado Seja, diz: **“Ó humanos, em verdade, Nós vos criamos de macho e fêmea e vos dividimos em povos e tribos, para reconhecerdes uns aos outros. Sabei que o mais honrado, dentre vós, ante Allah, é o mais temente.”**¹

É erro grave que o Islam seja acusado de algo que não faz parte dele. Dentre isso, a afirmação de não ser benevolente nem respeita a mulher, não lhe concedendo os seus direitos, quando Allah, Exaltado Seja, diz no Alcorão Sagrado: **“se as menosprezardes podereis estar deprecando seres que Allah dotou de muitas virtudes.”**²

E diz: **“Entre os Seus sinais está o de haver-vos criado companheiras da vossa mesma espécie, para que com elas convivais; e colocou amor e piedade entre vós. Por certo que nisto há sinais para os sensatos.”**³

Vários pedidos pelos direitos da mulher e sua liberdade, a igualdade de direitos foram ouvidas em todo o mundo, e muitos slogans foram feitos pelas sociedades que não são justos com ela e não lhe concede seus. A lei islâmica, por outro lado, tem estabelecido os direitos das mulheres em um sistema abrangente e equilibrado de direitos e obrigações humanos muito antes de serem exigidos, desde o surgimento do Islam, e tornou esses direitos uma obrigação legal, sem tramoia. O estranho é que há quem injuria a mulher e nega-lhe os direitos. Isso acontece porque ele não segue os ensinamentos islâmicos e suas elevadas orientações”

A alegada reivindicação da libertação da mulher e a exigência de seus direitos⁴, giram em torno de três elementos:

¹ Alcorão Sagrado, Surata 49:13.

² Alcorão Sagrado, Surata 4:19.

³ Alcorão Sagrado, Surata 30:21.

⁴ Onde estão os seus pedidos aos direitos de quem são assassinados, expulsos de suas casas, usurpam seus bens. Onde estão os seus pedidos de mais simples direitos dos famintos e enfermos em alguns países pobres. Nós só pedimos a eles que não se tornem impedimentos perante as instituições islâmicas para cumprirem o que Deus os ordena de ajudar e oferecer a assistência sem a exigência de qualquer pagamento além de recebê-lo de Deus.

1. A reivindicação da libertação da mulher.
2. A reivindicação da igualdade de direitos com os homens.
3. A reivindicação dos direitos da mulher.

Abd Ar-Rahman bin Abd Al-Kareem Al-Sheha

www.islamland.com

A reivindicação da libertação da mulher.

Em primeiro lugar, a palavra "libertação" indica que há grilhões, obrigações e restrições em vigor e, por outro, que as mulheres são escravizadas e devem ser libertadas. O ser humano, por sua natureza está restrito, porque suas possibilidades e potencialidades são limitadas. Os seres humanos, em suas sociedades, quer nas sociedades civilizadas ou primárias, vivem sob a sombra de um ambiente social com certas leis, regras e regulamentos que regem e organizam os vários assuntos da vida. Isso quer dizer que o homem não é livre e independente em suas ações, ou que ele é isento da responsabilidade de seus atos? Portanto, a liberdade tem limites específicos singulares e coletivos, que, se ultrapassado, levarão a atividades destrutivas que todos reconhecem como indecentes, incivilizados e criminais. O Professor Ph D Henry Makow (pensador e acadêmico americano, pesquisador e especialista em assuntos da mulher no mundo)⁵ disse: “A libertação da mulher é uma das fraudes da Nova Organização Mundial, uma fraude grave que iludiu as mulheres americanas e destruiu a civilização ocidental.

A verdade é que o Islam foi a primeira religião que concedeu à mulher o direito de lidar em muitos assuntos dentro da sociedade diretamente, em vez de lidar através de um tutor. As mulheres no Islam são oficialmente responsáveis e encarregadas de executar todos os seus assuntos de economia, social ou de outro tipo, como em muitas sociedades. O Islam só proibiu a mulher a liberdade de cometer coisas vergonhosas, falta de recato, a depravação. Essa liberdade foi tirada também do homem, da mesma forma. O significado da liberdade no Islam é estabelecido pelas palavras do Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz): “O exemplo da pessoa que obedece as injunções de Deus e da que transgride é o dos passageiros de uma barça, em que alguns ocupavam a parte superior e outros ocupavam a parte inferior. Estes, para recolherem água, tinham de passar por aqueles, causando-lhes algum incômodo. Assim, eles sugeriram aos ocupantes superiores permitirem-lhes abrir um buraco no casco da barça para poderem recolher a água por ele, sem causar-lhes incômodo. Se os ocupantes da parte superior permitissem tal pedido, pereceriam todos os

⁵ Revista *Al Mustacbal Al Isslami*, nº 146 – 6 de 1426 H. *The Debuchery of American Womanhoo Bikini Vs. Burka*.

ocupantes da barcaça. Ao impedi-los de abrir o buraco no barco), salvam-se, e a todos os passageiros.”⁶

Este é o significado da liberdade no Islam, que o comportamento individual não deve ser prejudicial ao indivíduo ou destrutivo para a sociedade em geral.

O que se deve exigir dos que pedem a liberdade da mulher é que toda organização deve ser melhor, mais benéfica e mais protetora da honra da mulher e da sociedade. Será que a organização islâmica que considera a mulher o complemento do homem e sua irmã, ou as organizações impostas e os códigos mundiais que tem por trás objetivos escusos que desrespeitam as honras, liberou as coisas ilícitas, destruiu as sociedades e invadiu as nações?

A palavra certa é que o Islam é a primeira religião que concedeu às mulheres a liberdade de lidar diretamente com a comunidade depois que ela estava lidando apenas por intermédio do guardião ou tutor. O Islam proíbe as mulheres, da liberdade de depravação, da vulgaridade e obscenidade, e essa liberdade é também negada ao homem da mesma forma. O conceito de liberdade no Islam é determinado pelas palavras do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz): “O exemplo da pessoa que obedece as injunções de Deus e da que transgredir é o dos passageiros de uma barcaça, em que alguns ocupavam a parte superior e outros ocupavam a parte inferior. Estes, para recolherem água, tinham de passar por aqueles, causando-lhes algum incômodo. Assim, eles sugeriram aos ocupantes superiores permitirem-lhes abrir um buraco no casco da barcaça para poderem recolher a água por ele, sem causar-lhes incômodo. Se os ocupantes da parte superior permitissem tal pedido, pereceriam todos os ocupantes da barcaça. Ao impedi-los de abrir o buraco no barco), salvam-se, e a todos os passageiros.”⁷

Este é o conceito de liberdade no Islam que as ações individuais sejam controladas pela Chari’a (lei islâmica) que garante que nenhuma pessoa prejudique a si mesma ou à sua comunidade.

⁶ Sahih Al Bukhari, v. 2, pág. 882, tradição 2361.

⁷ Sahih Al Bukhari, tradição 2361 e outros.

O que deve ser reivindicado pelos defensores da libertação das mulheres é qualquer sistema mais apto, mais benéfico e mais seguro para a dignidade das mulheres e manutenção da sociedade. É o regime islâmico que considera a mulher o complemento do homem e sua irmã ou os sistemas jurídicos contemporâneos ou as leis internacionais cujas metas e objetivos que desgraçaram as honras, permitiram a prática do ilícito e demoliram as comunidades e invadiram as nações?

A igualdade das mulheres com os homens:

O pedido de plena igualdade das mulheres com os homens, em todas as coisas é impossível por causa da natureza diferente de homens e mulheres, tanto em termos físicos como em termos mentais ou psicológicos.

Se a igualdade entre pessoas do mesmo sexo – ou seja entre o gênero masculino ou feminino – um assunto impossível por haver distinções e contrastes entre eles, a igualdade é ainda mais impossível entre sexos diferentes. Deus, Exaltado Seja, diz: **“E criamos um casal de cada espécie, para que mediteis.”**⁸

“Quando Deus, Glorificado e Exaltado Seja, criou os dois sexos, fê-los com características diferentes um do outro e como complementares um ao outro. Se olharmos para o sexo que se dividiu em dois tipos devemos dizer que foi dividido para executar duas tarefas. Se fosse somente uma tarefa o sexo não se dividiria em dois tipos. A divisão em dois tipos indica que cada tipo tem a sua particularidade por si e o sexo os reúne. Por exemplo, a noite e o dia como duas características para o mesmo tipo, que é o tempo. Este tipo estabeleceu uma tarefa para a noite que é o descanso e uma tarefa para o dia, que é o agir e trabalhar. O homem e a mulher, desta forma, são dois tipos de sexo, o de ser humano. Assim há coisas que são pedidas para cada um deles como ser humano. Além disso, há coisas que são pedidas do homem e outras pedidas da mulher, de forma que possamos dizer que eles são dois tipos de sexo com tarefas comuns e tarefas diferentes.”⁹

Depreende-se do citado acima a impossibilidade de igualdade em tudo e é absurdo procurá-la porque é tentativa de mudar a natureza humana inata e, ao mesmo tempo, procura insultar a mulher e humilhá-la pela consequente saída de sua natureza que Deus lhe imprimiu e que vai causar uma reação péssima para a sociedade.

⁸ Alcorão Sagrado, Surata 51:49.

⁹ Do Livro: “*Al Cadhá wal Cadar*” (A Predestinação), do Cheikh Mohammad Mitwalli Ach-Cha’ráwi, págs. 130-132.

A Reivindicação dos Direitos das Mulheres.

Não há nenhuma lei ou regulamento, se velho ou recente de ter proegido os direitos da mulher e elevar a sua posição como o fez o Islam. Desde o nascimento da luz do Islam com a missão do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) que estabeleceu nos corações dos muçulmanos que acreditaram nele e através deles na sociedade humana o mais insólito acontecimento na história humana foi esse extraordinário evento em tudo, na velocidade da sua propagação e na sua abrangência e precisão, a facilidade de sua compreensão e o seu contato com a natureza humana, sem ter obuscuridade e ambiguidade, não colide com a boa natureza humana. Vamos tomar deste evento o que ele trouxe de mudança na percepção da situação e os direitos da mulher, que é o que nos interessa nesta pesquisa. O autor da “A Civilização Árabe”:¹⁰

O Islam não se restringiu a elevar o status da mulher, mas acrescentamos a isto que é a primeira religião a fazê-lo, e isso é fácil de comprovar a nossa afirmação de que todas as religiões e nações que vieram antes dos árabes abusavam da mulhere.

Ele diz em outro lugar no mesmo página livro, pág. 497: Os direitos conjugais estipulados pelo Alcorão e os exegetas é muito melhor do que os direitos conjugais europeus.

Deve-sae reivindicar os direitos da mulher das comunidades nas quais foram roubados seus direitos ou das comunidades que lhe deram direitos descontrolados, que a fez através disso cair nos caminhos do vício e da corrupção e ser a ferramenta para se divertir e satisfizer a necessidade e se divertir, mas no Islam, ele foi justo com a mulher e manteve seus direitos e deu direitos gerais e direitos especiais através dos quais podem viver felizes e em paz e levar a tarefa que Deus criou para eles.

¹⁰ Dr. Gustave Lebon, pág. 488.

O Estatuto da Mulher Através dos Tempos

• O Estatuto da Mulher na Sociedade Pré-Islâmica:

A mulher na sociedade pré-islâmica estava sujeita à diversos tipos de humilhação, injustiça e tirania, com seus direitos usurpados, seu dinheiro extorquido e considerada como propriedade material, não tinha o direito de herdar dos pais ou dos maridos, porque a herança só era concedida a quem tinha habilidades marciais, como era capaz de montar a cavalo, lutar e conquistar despojos. Ao contrário, ela mesma era herdada como qualquer mercadoria após a morte do marido, como eram herdados os objetos. Se o falecido tinha filhos de outros casamentos, o filho mais velho entre eles tinha o direito de herdá-la junto com os outros bens, e não tinha direito de sair da casa dele até pagar um resgate. Após o divórcio, a mulher era impedida de se casar novamente. Como prática geral, os homens tinham a liberdade de adquirir tantas esposas quantas ele desejasse, sem limites. Não havia sistema de direito e de justiça que impedisse o homem de cometer injustiça com as esposas. As mulheres não tinham o direito de escolher ou consentir em ser escolhida como parceira para o casamento. Era simplesmente doada. Na era pre-islâmica os pais comumente ficavam irritados com o nascimento de uma criança do sexo feminino em sua família. Alguns consideravam isso um mau presságio. O ódio às meninas gerou o infanticídio feminino. Esse tipo de infanticídio, enterrando as filhas vivas, era usado entre algumas tribos árabes e os motivos variavam de acordo com o estatuto social da família. Alguns o cometiam com o medo da vergonha e alguns deles o cometiam se a recém-nascida tivesse um defeito físico. Deus, Exaltado Seja, disse, descrevendo a sua situação a este respeito: **“Quando a algum deles é anunciado o nascimento de uma filha, o seu semblante se entristece e fica angustiado. Oculta-se do seu povo, pela má notícia que lhe foi anunciada: deixá-la-á viver, envergonhado, ou a enterrará viva? Que péssimo é o que julgam!”**¹¹

Alguns deles o cometiam por receio da pobreza, e eram dos pobres entre os árabes. O Alcorão registra isso nas palavras de Deus, Exaltado Seja: **“Não mateis vossos filhos, por**

¹¹ Alcorão Sagrado, Surata 16:59.

temor à necessidade, pois Nós os sustentaremos, bem como a vós. Sabei que o assassinato deles é um grave delito.”¹²

Ela não desfrutava de seus direitos naturais. Alguns tipos de comidas eram permitidos apenas para os homens. Deus, Exaltado Seja, regista no Alcorão Sagrado: “**Dizem ainda: O que há nas entranhas de tais animais é lícito exclusivamente para os nossos varões e está vedado às nossas mulheres; porém, se a cria nascer morta, todos desfrutarão dela!**”¹³ [6: 139]¹⁰

Nada possuía do que se orgulhar além da proteção do homem a ela era e de se vingar pela deonra cometida contra ela e proteger a sua honra.

¹² Alcorão Sagrado, Surata 17:31.

¹³ Alcorão Sagrado, Surata 6:139.

• O Estatuto da Mulher na Sociedade Indiana Antiga:

Mencionado no livro dos Vedas, um dos livros sagrados, que inclui a base da religião brâmane em relação às mulheres o seguinte:¹⁴ A diferença da lei brâmane entre homens e mulheres na dignidade humana e em outros direitos. A mulher é privada de seus direitos civil e coloca-a sob o controle masculino em diferentes fases da sua vida, conforme estipulado nas Leis de Manu que determinam que a mulher não tem o direito em qualquer fase de sua vida, de conduzir qualquer ordem de acordo com sua vontade, mesmo que seja um assunto interno à sua casa. Nos estágios de sua infância acompanha o pai. Em sua fase juvenil deve seguir o marido. Se o marido morrer, o seu estado passa para os seus tios. Se não tiver tios, passa para o juiz. A mulher em qualquer fase de sua vida tem o direito à liberdade e à independência e de agir de acordo com o que lhe agrada.

O estatuto da mulher na sociedade indiana era como o estatuto de escravo, seguindo o marido, sem direito à opinião, não tendo nenhuma vontade, podendo ser perdida pelo marido em um dos jogos de azar.¹⁵

Ela não podia casar depois da morte do marido, pois não tenha o direito de viver após ele, mas deve ser queimada com o marido no dia que seu marido morre. Os seus livros religiosos¹⁶ dizem: “É melhor para a esposa que se jogue sobre a madeira preparada para a queima do marido morto”. Quando colocavam o cadáver do marido na lenha, preparada para queimá-lo, a esposa se adiantava envolta com trapos. O sacerdote brâmanes tira os trapos, as jóias e os adornos e distribuem entre os parentes e, em seguida, solta tranças e o grande brâmane pega na sua mão direita e dá três voltas ao redor da lenha, então é colocada em cima da lenha. Ela ergue a perna do marido e a coloca na testa como referência de sujeição a ele, então muda para a posição da cabeça, com a mão direita sobre ele. Então ateam fogo e a queimam com o corpo do marido. Afirmam que isso irá lhe legar felicidade com o marido que viverá com ele no céu trinta e cinco milhões de anos ... e que

¹⁴ Escrituras sagradas nas religiões anteriores, dr Áli Abdul Wáhid Wáfi p. 168

¹⁵ O Que o Mundo Perdeu com a Queda dos Muçulmanos. Nadawi, citando: A história de Maha Bharat (A Grande Divina Comédia Indiana).

¹⁶ A História da Civilização de W. Durant V. 3 págs. 178, 180, 181.

ela purifica pela queima o povo da mãe e do pai e os pais do marido, purifica o marido de todos os pecados ... é considerada uma das mulheres mais puras e mais honrosas e de melhor conceito. Esse hábito se tornou entre eles tão comum, que queimaram cerca de seis mil mulheres em dez anos de 1815 a 1825. Eles continuaram a praticar esta lei até o fim do século XVII, onde o hábito foi cancelado apesar da rejeição do clero indiano.

E o que mostra a situação decadente experimentado pelas mulheres indianas naquele tempo é indicado pelas leis hindus, que dizem¹⁷: “A predestinação, o vento, a morte, o Inferno, o veneno, as cobras e o fogo não são piores do que a mulher.”

A mulher, por vezes, tinha vários pares, igual ao estatuto da prostituta¹⁸.

¹⁷ Dr. Gustave Lebon, “A Civilização Árabe” - A influência do Islam nas Condições das Mulheres no Oriente p. 406.

¹⁸ O Que o Mundo Perdeu com a Queda dos Muçulmanos. Nadawi, citando R.C.Dutt, pág. 331.

• *O Estatuto da Mulher na Sociedade Chinesa Antiga:*

A mulher na antiga sociedade chinesa também, como o autor do livro “A História da Civilização” diz¹⁹, era subordinada aos homens, passava a vida em obediência a ele e era privada de todos os direitos patrimoniais e sociais. Era restrita, não mandando em nada. O homem era o seu guardião em tudo isso. Não tinha o direito de receber instrução e ser educada e devia permanecer presa em casa, trabalhava e aprendia costura e os vários meios de trabalho. Tinha de cortar os cabelos quando atingia quinze anos e se casar ao atingir os vinte anos. O pai lhe escolhia o marido com a ajuda de um corretor.

O seu nascimento era considerado mau agouro. W. Durant diz em seu livro “A História da Civilização”²⁰: Os pais pediam em suas orações que os filhos fossem de sexo masculino e uma das maiores causas de humilhação permanente para as mães quando não tinham filhos varões, porque esses eram mais aptos do que as meninas para trabalhar nos campos e tinham mais resistência no campo de batalha. As meninas eram consideradas um fardo para os pais, porque eles as educavam e tinham de ser pacientes em relação à educação delas e, em seguida, enviá-las para seus maridos. Até mesmo a tradição de matar as meninas estava presente. Quando nascia para a família mais do que sua necessidade de meninas e a família encontrava dificuldades familiares para sustenta-las, deixavam-nas nos campos até morrerem com o frio da noite ou atacadas por animais ferozes sem que os membros da família sentissem algum escrúpulo.

O velho provérbio chinês²¹, diz: “Ouça a sua esposa, mas não acredite nela”.

¹⁹ W. Durant, A Mulher na China, V. 1

²⁰ Ídem v. 4

²¹ Dr. Gustave Lebon, “A Civilização Árabe” p 406.:

• *O Estatuto da Mulher na Sociedade Romana Antiga:*

O autor do livro “A História da Civilização” conta²²: O nascimento da mulher não era desejável, mas era hábito familiar permitir ao pai se ele tiver uma criança deformada ou feminina submetê-la a morrer, no caso contrário, desejava muito ter filhos varões.

A mulher, por sua vez, estava em restrição na sociedade romana, sem direito à opinião. Era dirigida pelo homem em todos os poderes e autoridade. Tinha direito total sobre todos os membros de sua família. Um dos seus poderes era que podia condenar a esposa à morte em algumas das acusações²³ e tinha autoridade sobre as suas noras e os netos. Esta autoridade incluía venda, tortura, exílio e assassinato.

A mulher tinha a função de ouvir, obedecer e executar. Não tinha direito de protestar e reivindicar, privada da herança, sendo esta concedida ao filho mais velho. Chegou-se ao ponto de o homem ter o direito de incluir na família a quem quisesse não pertencente a ela e suprir dela quem quisesse dos filhos através da venda.²⁴

²² Wil Durant, “A História da Civilização”, v. 1 pág. 119.

²³ W. Durant, “A História da Civilização” V. 09, pag. 118 119 120:

²⁴ “A Religião Comparada”. Dr. Ahmad Chalabi p. 188, “A Civilização Árabe” p. 408 Dr. G. Lebon 406

• *O Estatuto da Mulher na Sociedade Grega Antiga:*

A sorte da mulher não era diferente na sociedade grega de que sua sorte nas nações acima citadas. Era tão humilhada até o ponto de ser levada, emprestada. Troylong²⁵ diz que a mulher fértil era levada emprestada de seu marido para dar à luz filhos de outro homem para o país.

Era privada da cultura, desprezada a tal ponto que foi denominada de “uma abominação do Satanás”.²⁶

Não havia sistema que a protegesse, era privada da herança, não tinha direito de dispor de seus bens, de liberdade e vontade usurpadas, sujeita à autoridade do homem ao longo da sua vida, não tinha o direito de pedir o divórcio, pois era o direito absoluto do homem.²⁷

Chegou-se ao ponto de alguns pensadores pregarem que: Deve-se prender o nome da mulher como o seu corpo na casa.²⁸

A mulher para os gregos não era mais do que um ser degradado, na parte ínfima de consideração. O autor do livro: “A Civilização Árabe”²⁹, diz: “Os gregos, em geral, consideravam as mulheres criaturas degeneradas que não serviam a não ser para a procriação, cuidar da casa. Se a mulher dava à luz uma criança feia, acabavam com ela.

O seu famoso orador, Demostenes, espelhou o estatuto da mulher, dizendo³⁰: “Nós tomamos as prostitutas para a emoção e tomamos as irmãs para cuidar diariamente da saúde de nossos corpos e tomamos as esposas para dar à luz a nossas crianças legais.

Qual é a sorte das mulheres nesta sociedade onde seus intelectuais disseram isso?!

²⁵ Gustave Lebon, “A Civilização Árabe” p 406.:

²⁶ Gustave Lebon, “A Civilização Árabe” p 408.:

²⁷ “Á Religião Comparada”. Dr. Ahmad Chalabi , p. 186,

²⁸ W. Durant “A História da Civilização”, V. 7, pag. 117-118.

²⁹ Gustave Lebon, “A Civilização Árabe” pag. 406.:

³⁰ Dr. Hussein al-Sheikh, “Estudos da História da Civilização dos Gregos e Romanos”, p 149

• *O Estatuto da Mulher na Comunidade Judaica:*

Ela era considerada a fonte do pecado original como indicado nos textos da Torá³¹: A mulher é a causa do pecado original e por sua causa todos foram enganados.

A situação da mulher na comunidade judaica não era do melhor. Suas leis reduziram os seus direitos e advertiram a respeito dela conforme descrito em “Eclesiastes”³²: “Eu apliquei o meu coração para saber, e inquirir, e buscar a sabedoria e a razão das coisas, e para conhecer que a impiedade é insensatez e que a estultícia é loucura. E eu achei uma coisa mais amarga do que a morte, a mulher cujo coração são redes e laços, e cujas mãos são ataduras; quem for bom diante de Deus escapará dela, mas o pecador virá a ser preso por ela”.

O pai tinha autoridade absoluta sobre a família, principalmente sobre o sexo feminino. Casava-as com quem quisesse e as vendiam a quem quisesse, e também veio no Livro do Êxodo 21:7-11.

O autor do livro “A História da Civilização”³³ diz: “O pai tinha autoridade absoluta sobre os familiares. Era o proprietário das terras. Os filhos não estava posição de sobreviver a menos que obedecessem a seu comando. Ele era o Estado. Se fosse pobre podia vender a filha antes de atingir a puberdade, pois tinha o direito absoluto de casá-la com quem quisesse ainda que às vezes vinha a ceder um pouco de seus direitos consultando a filha se estava satisfeita com o casamento.

Quando a mulher judia casava a sua tutela mudava do pai para o marido e se tornava sua propriedade como uma escrava da casa e da nação e do dinheiro. Isso é o que é indicado por comandos da Torá em Êxodo 20:17.

Acrescenta-se a isso é que a lei judaica priva a menina do legado do pai se ele tiver filhos homens como indicado no livro de Números 27:8: “Se um homem morrer e não deixar filho, transfiram a sua herança para a sua filha”.

³¹ Gênesis 3/1

³² “Eclesiastes”, 7:25-26

³³ W. Durant V. 2, pág. 374.

Quando o marido morre, a mulher é transferida automaticamente para o irmão do marido, se ela concorda ou não, a menos que se isenta dela como afirmado na Bíblia do Antigo Testamento³⁴: "Se dois irmãos morarem juntos, e um deles morrer sem deixar filhos, a sua viúva não se casará com alguém de fora da família. O irmão do marido se casará com ela e cumprirá com ela o dever de cunhado."

Também eles não comem nem bebem nem dormem com a mulher, se seu período começa. Isolam-na até se tornar pura. Suas leis dizem a este respeito³⁵: "A mulher não é pura a partir do dia que começa a sentir que o hábito mensal chegou e até mesmo se não houver nenhum efeito aparente. O marido não deve ter contato com ela até mesmo com o dedo mindinho. Não lhe é permitido que lhe entregue algo, nem mesmo algo muito longo não receber dela nem lhe é permitido jogar as coisas ou vice-versa a ele. não lhe é permitido comer com ela na mesma mesa, a menos que haja algo que separe o prato dela de seu prato. Não lhe é permitido beber a sobra do copo dela. Não lhe é permitido dormir na mesma cama, ou dividirem o mesmo veículo ou o mesmo barco, podendo trabalhar no mesmo lugar sem, contudo, se tocarem. Se o marido adoecer e não tiver ninguém para cuidar dele, é-lhe permitido fazê-lo sem o tocar diretamente. Porém, se mulher fica doente, não é permitido ao marido cuidar dela, mesmo que não a toque. Quando a mulher dá à luz, passa a ser impura por sete dias, se der à luz um menino, mas se for menina, fica impura por quatorze dias. Só pode se banhar depois de quarenta dias, se for recém-nascido for menino e oitenta dias se o recém-nascido for menina".

³⁴ Deuteronômio 25:5.

³⁵ do total de leis e costumes judaicos por: Rabbi Solomon Jazfried p 22.

• *O Estatuto da Mulher na Comunidade Cristã:*

Os padres da Igreja na Idade Média exageraram de forma extremista, por considerarem a mulher é a fonte do pecado original e a fonte do pecado e a origem dos infortúnios sofridos pela humanidade como um todo. Por isso, a relação entre homens e mulheres tornou-se impura, que deve ser evitada mesmo que seja através do casamento e de um contrato formal. O Padre S. Tertuliano diz: “Ela é a entrada para Satanás para a alma do ser humano. Foi ela que induziu o homem a comer da árvore maldita, desobedecendo a ordem de Deus, distorcendo a imagem de Deus – ou seja, o homem.”

O escritor dinamarquês Wieth Knudsen explicou o estatuto da mulher na Idade Média, dizendo: “Cuidar dela era muito limitado, dependendo da direção da doutrina católica, que a considerava uma criatura de segunda categoria³⁶.”

O Paulo³⁷ diz: “Quero, porém, que entendam que o cabeça de todo homem é Cristo, o cabeça da mulher é o homem e o cabeça de Cristo é Deus... O homem não deve cobrir a cabeça, visto que ele é imagem e glória de Deus; mas a mulher é glória do homem. Pois o homem não se originou da mulher, mas a mulher do homem; além disso, o homem não foi criado por causa da mulher, mas a mulher por causa do homem. Por essa razão e por causa dos anjos, a mulher deve ter sobre a cabeça um sinal de autoridade.”

Os ensinamentos do cristianismo obrigavam as mulheres a se submeter ao homem e de lhe obedecer cegamente. Paulo³⁸ diz: “Mulheres, sujeite-se cada uma a seu marido, como ao Senhor, pois o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da igreja, que é o Salvador de seu corpo,”

O escritor inglês Bernard Shaw diz: “No momento em que a mulher se casam todos os seus pertences passam a ser propriedade de seu marido sob a lei inglesa.”

Isto, além de um casamento permanente, cujo tempo é imposto pela religião e pela lei, por mais que haja desavenças entre o casal e a exacerbação dos problemas não é permitido o

³⁶ Religião Comparada, Feminiso, dr. Ahmed Chalabi, pág. 187.

³⁷ Novo Testamento capítulo 11 da Epístola aos Coríntios primeiro parágrafo 3-7-9 p 28 036 Bible New

³⁸ Novo Testamento Capítulo 5 da carta de Paulo aos Efésios n.º 22.

divorcio, mas recorrer-se à separação física cujas consequências naturais do homem que toma amantes namoradas e à mulher que tome namorados e amantes.

É também no caso da morte de um dos cônjuges, ao outro não é dada a oportunidade de se casar de novo. O resultado disso foi a degeneração do estatuto da mulher e foi negligenciado o seu papel, o que levou mais tarde a inversão para o mal na sociedade moderna ocidental, onde seus pensadores e educadores exigiam a concessão a cada membro da sociedade, seja homem ou mulher, o direito e a liberdade absoluta, sem restrições, o que resultou em mau resultado como é experimentado por esta comunidade de dissolução e de desintegração da família congênita, tudo isso como resultado da pressão da Igreja e da arbitrariedade dos regulamentos desleais que colidem com o instinto correto,.

Os Direitos da Mulher no Islam

Depois desta rápida análise dos direitos da mulher e seu lugar nas sociedades humanas antes do Islam, vamos analisara situação da mulher e os seus direitos ordenados pelo Islam. Ela tem direitos públicos e privados no Islam; entre os direitos públicos da mulher no Islam:

(A) A mulher é como o homem nas regras islâmicas de comissionamento, onde lhe recomenda o que recomendam ao homem se estiverem disponíveis os termos de referência, ou seja, (Islam - a puberdade - a mente) quanto à oração, ao zakat, ao jejum e à peregrinação. Mas o legislador concedeu-lhe pouca facilidade em algumas regras legais, como isentá-la da oração e do jejum durante o seu período menstrua e pós-parto e repor o jejum quando estiver pura. Isso para protegê-la física e mental durante o seu período menstrual e pós-parto.

(B) A mulher é como o homem quanto à recompensa e à punição mundana na Outra Vida. Deus, Exaltado Seja, diz: **“A quem praticar o bem, seja homem ou mulher, e for crente, concederemos uma vida agradável, e premiaremos com uma recompensa, de acordo com a melhor das suas ações.”**³⁹

(C) A mulher é como o homem em questão humanitária. Ela não é a fonte do pecado e não foi a causa da expulsão de Adão (a paz esteja com ele) do Paraíso, não é gênero inferior ao homem, como dizem os homens das religiões anteriores. Deus, Exaltado Seja, diz: **“Ó humanos, temei a vosso Senhor, que vos criou de um só ser, do qual criou a sua companheira e, de ambos, fez descender inúmeros homens e mulheres. Temei a Allah, em nome do Qual exigis os vossos direitos mútuos e reverenciai os laços de parentesco, porque Allah é vosso Observador.”**⁴⁰

Deus, Glorificado e Exaltado Seja, explica nesses versículos que Ele criou os dois sexos, masculino e feminino a partir de uma única fonte sem diferença no propósito original da procriação não há diferença entre eles no aspecto civil, ambos são iguais. Com isso, o Islam cancelou o que havia prevalecido por sistemas injustos quanto ao direito da mulher

³⁹ Alcorão Sagrado, Surata 36:97.

⁴⁰ Alcorão Sagrado, 4:1.

especialmente, o que considerava a natureza da mulher inferior ao do homem e que resultam na negação de muitos dos seus direitos humanos. O Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: "As mulheres são caras-metades dos homens."⁴¹

(D) – A mulher é como o homem em manter a sua honra e a manutenção da sua dignidade. Tornou acusá-la falsamente e a exposição de sua honra motivo de grande penalidade. Deus, Exaltado Seja, diz: **“E àqueles que difamarem as mulheres castas, sem apresentarem quatro testemunhas, infligi-lhes oitenta chicotadas e nunca mais aceiteis os seus testemunhos, porque são depravados.”**⁴²

(E) A mulher é como o homem quanto ao seu direito à herança como o homem realmente tem nela. Deus, Exaltado Seja, diz: **“Aos filhos varões corresponde uma parte do que tenham deixado os seus pais e parentes. Às mulheres também corresponde uma parte do que tenham deixado os pais e parentes, quer seja pouca ou muita – uma quantia obrigatória.”**⁴³

Ele fixou o seu direito à herança depois de terem sido privadas dela na época Pré-islâmica. Naquela época ela era herdada como são herdados os bens materiais. Deus, Exaltado Seja, diz: **“Ó crentes, não vos é permitido herdardes as mulheres, contra a vontade delas, nem as atormentardes, com o fim de vos apoderardes de uma parte daquilo com que as tendes dotado, a menos que elas tenham cometido comprovada obscenidade.”**⁴⁴

Ômar Ibn al-Khattab (que Deus esteja satisfeito com ele) disse: “Por Allah, na época pré-islâmica, nós não dávamos importância às mulheres, até que Deus revelou a respeito delas e lhes concedeu de direitos.”⁴⁵

(F) A mulher é como o homem qualificada e autorizada a exercer operações financeiras e propriedade De acordo com a lei islâmica mulheres podem possuir, comprar, vender e realizar qualquer transação financeira sem a necessidade de tutela, e sem quaisquer restrições ou limitações, a não ser em casos em que haja coisas prejudiciais a ela e

⁴¹ Sunan de Abu Daoud, v. 1, pág. 61, tradução nº 236.

⁴² Alcorão Sagrado, 24:4.

⁴³ Alcorão Sagrado, 4:7.

⁴⁴ Alcorão Sagrado, 4:19.

⁴⁵ Sahih Musslim, v. 2, pág. 1108, hadice nº 1479.

contrários ao Islam. Deus, Exaltado Seja, diz: **“Ó crentes, contribuí com o que de melhor tiverdes adquirido”**⁴⁶

E Deus, Exaltado Seja, diz: **“...Quanto aos caritativos e às caritativas, aos jejuadores e às jejuadoras, aos recatados e às recatadas, aos que se recordam muito de Allah e às que se recordam d’Ele, saibam que Allah lhes tem destinado a indulgência e uma magnífica recompensa.”**⁴⁷

(G) O Islam considera a honra da mulher uma marca de integração pessoal e benevolência. O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “O crente mais íntegro é aquele que demonstra melhor caráter. E o melhor dentre vós é aquele que melhor trata a sua mulher.”⁴⁸

(H) – O Islam recomenda para a mulher como recomenda para o homem a necessidade de aprendizagem e o ensino. O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “A busca do conhecimento é obrigação a todos os muçulmanos, homens e mulheres.”⁴⁹

Os Sábios muçulmanos são unânimes que a palavra de muçulmanos inclui o homem e a mulher.

(I) - A mulher é igual ao homem quanto à educação cada um tem o direito de ter boa educação e crescer de forma digna. O Islam considera a educação das meninas e o seu sustento os meios de ingressar no Paraíso e nisso as mulheres superam os homens. O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Aquele que cuidar de três filhas, educando-as e casando-as e for benevolente com elas terá como recompensa o Paraíso.”⁵⁰

(J) - A mulher é como o homem na obrigação de assumir a responsabilidade pela reforma da sociedade, de ordenar a prática do bem e coibir a prática do ilícito. Deus, Exaltado Seja, diz: **“Os crentes e as crentes são protetores uns dos outros; recomendam o bem, proíbem o ilícito, praticam a oração, pagam o zakat, e obedecem a Allah e ao Seu Mensageiro. Allah Se compadecerá deles, porque Allah é Poderoso, Prudentíssimo.”**⁵¹

⁴⁶ Alcorão Sagrado, 2:267.

⁴⁷ Alcorão Sagrado, 33:35.

⁴⁸ Sahih Ibn Hibban, v. 9, pág. 483, tradição nº 4176

⁴⁹ Sunan Ibn Mája, v. 1, pág. 81, tradição nº 224

⁵⁰ Sunan Ibn Daoud, v. 4, pág. 338, tradição nº 5147

⁵¹ Alcorão Sagrado, 9:71.

(K) A mulher, assim como o homem, tem o direito de dar refúgio a alguém. Deus, Exaltado Seja, diz: **"Se algum dos idólatras procurar a tua proteção, ampara-o, para que escute a palavra de Allah e, então, escolta-o até que chegue ao seu lar."**⁵²

O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: "A proteção dos muçulmanos é uma só, e o menor dentre eles pode dar proteção; e quem usurpa o direito do muçulmano, a maldição de Deus, de Seus anjos e de todas as pessoas recairá sobre ele, e nenhum arrependimento ou resgate serão aceitos dele."⁵³

Este direito é fixo tanto para o homem como para a mulher, igualmente, de acordo com a tradição de Ummu Hání, filha de Abu Tálib, que disse: "Eu fui ter com o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) no ano da conquista e o encontrei tomando banho e sua filha Fátima cobrindo-o. Eu o saudei. Ele perguntou: "Quem é?" Respondi: "Sou Ummu Hání, filha de Abu Tálib" Ele disse: "Seja bem vinda, Ummu Hání." Quando ele terminou o banho orou oito rak'at envolto em um só manto. Quando terminou, eu disse: Ó Mensageiro de Deus, o meu meio-irmão alega que vai matar um homem que eu deu refúgio, é fulano bn Hubaira." O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: "Nós damos refúgio a quem você deu, ó Ummu Hání". Ummu Hání disse que isso foi no meio da manhã.⁵⁴

E para esclarecer a posição da mulher no Islam, que ela pode dar refúgio, o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: "A mulher pode dar refúgio aos muçulmanos."⁵⁵

Nota-se que existem algumas coisas que foram apontadas por os homens sem as mulheres, e o Islam não igualou entre eles em que vamos nos deparar quando iremos falar sobre as suspeitas que foram levantadas sobre a mulher.

Talvez seja apropriado conhecer o status e a posição da mulher antes do advento do Islam e o que se tornou depois dele, a fim de identificar o status respeitável da mulher no Islam.

Quanto a seus direitos particulares no Islam, trata da mulher de forma geral que exige que se dê atenção a ela e dar-lhes os seus direitos em todas as fases de sua vida, desde o nascimento e até a morte, não em apenas uma etapa. O Islam cuida dela como filha, como

⁵² Alcorão Sagrado, 9:6.

⁵³ Sahih Al Bukhari, v. 3, pág. 1160, hadice nº 3008.

⁵⁴ Sahih Al Bukhari, v. 1, pág. 141, hadice nº 350.

⁵⁵ Sunan Tirmizi, v. 4, pág. 141, tradição nº 1579

esposa, como mãe, e cuida dela finalmente, como mulher entre as mulheres muçulmanas. Vamos abordar os seus direitos no geral, e algumas vezes de forma sucinta, com receio de delonga. Quem quiser ter mais informações, consulte os livros de jurisprudência que tratam do assunto.

1. Os Direitos no Islam Como Filha

O direito à vida: Deus, Glorificado e Exaltado Seja, obriga os pais manter a vida de seus filhos, sejam eles homens ou mulheres e tornou uma grande ofensa matá-los. Deus, Exaltado Seja, diz: **"Não mateis vossos filhos, por temor à necessidade, pois Nós os sustentaremos, bem como a vós. Sabei que o assassinato deles é um grave delito."**⁵⁶

Torna o seu sustento, meninos ou meninas um direito, uma garantia e um dever do pai, desde que são fetos no ventre da mãe. Deus, Exaltadoi Seja, diz: **"Se estiverem grávidas, mantende-as, até que tenham dado à luz."**⁵⁷

Direito à amamentação: Deus, Glorificado e Exaltado Seja, estabeleceu a benevolência para com as crianças, sejam meninas ou meninos, e o interesse por seus assuntos, cuidar deles e garantir as suas necessidades, fornecendo-lhes sustenyo digno. O Islam tornou obrigatório que os pais cuidem das crianças. Deus, Exaltado Seja diz: **"As mães amamentarão os seus filhos durante dois anos inteiros, para aquele que desejar completar o termo. O pai deve mantê-las e vesti-las equitativamente."**⁵⁸

Seu direito à guarda e à educação: A lei islâmica ordena os pais se dedicarem à educação dos filhos, sejam do sexo masculino ou feminino, a educação física, mental e legal. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: "É suficiente pecado para o homem deixar de sustentar e educar os filhos."⁵⁹

Ele também disse: "Cada um de vós é um pastor, e cada um de vós leva a responsabilidade quanto àqueles que se encontram a seu cargo. Assim como o governador é um pastor, o homem, em sua casa também é um pastor, e a mulher é uma pastora quanto à sua casa, seu marido e seus filhos. Portanto, cada um de vós é um pastor e responsável por aqueles que se encontram a seu cargo."⁶⁰

Eles devem escolher-lhes nomes dignos, adequados para eles. A mãe tem a preferência sobre o pai quanto à custódia dos filhos quando houver conflito e separação entre o casal. O

⁵⁶ Alcorão Sagrado, 17:31.

⁵⁷ Alcorão Sagrado, 65:6.

⁵⁸ Alcorão Sagrado, 2:233.

⁵⁹ Sahih Ibn Hibban, V. 10, pág. 51 No. do hadice: 4240.

⁶⁰ Bukhari, V. 1, pág. 304, hadice no. 853.

Islam deu preferência à mãe, pela sua paixão e compaixão, com base no hadice de Amr ibn Chu'aib que uma mulher disse: "Ó Mensageiro de Deus, meu ventre foi um recipiente para este meu filho, os meus seios para ele odre, meu colo uma proteção. Seu pai se divorciou de mim e quer tirá-lo de mim." O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: "Você tem mais direito a ele, enquanto não casar de novo."⁶¹

Direito à compaixão, bondade e misericórdia: Elas precisam dele como precisam da bebida e da comida, porque tem influência psicológica e de comportamento. Certamente, o Islam é uma religião de misericórdia e compaixão, bondade e dó pelo estranho, que dirá pelo parente? Abu Huraira (que Allah esteja satisfeito com ele) relatou: "O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) beijou Hassan, filho de 'Áli na presença de Aqra' bin Hábis At Tamimi. Este disse: "Tenho dez netos (ou filhos), e nunca beijei a nenhum deles." O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) olhou-o e disse: "Aquele que não for misericordioso com os demais, não será tratado com misericórdia."⁶²

Direito à educação: O Islam tornou o adquirir conhecimento obrigação de todo muçulmano, homem e mulher. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: "A busca do conhecimento é obrigatória a todos os muçulmanos (homens e mulheres)."⁶³

Fez também a educação das meninas, em particular, razão para a recompensa em dobro. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: "O homem que, tendo uma escrava, ensina-lhe boas maneiras, educa-a bem, liberta-a, e casa-se com ela terá a recompensa em dobro."⁶⁴

Direito à igualdade: O Islam exige igualdade e justiça entre os filhos no sentido geral; não há diferença no tratamento compassivo e de afeto paternal entre meninos e meninas, devido às palavras de Deus, Exaltado Seja: "**Allah ordena a justiça, a prática do bem, o auxílio aos parentes, e veda a obscenidade, o ilícito e a injustiça. Ele vos exorta a que mediteis.**"⁶⁵

Se a justiça e Igualdade não fossem obrigatórias pelos textos do Alcorão e a Sunna, as mulheres teriam preferência sobre os homens, O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz)

⁶¹ Sunan Abu Daud, V. 02, pág. 283 hadice nº 2276.

⁶² Bukhari, v. 5, pág. 2235, hadice nº. 5651.

⁶³ Sunan Ibn Mája, V. 01 pág. 81, hadice nº 224.

⁶⁴ Bukhari V. 5, pág. 1955, Hadice nº. 4795.

⁶⁵ Alcorão Sagrado, 16:90.

disse: "Sejam justos com seus filhos na concessão. Se eu fosse favorecer alguém, favoreceria as mulheres."⁶⁶

Onde estão aqueles que dizem que o Islam é injusto, ao mlerem este hadice?

O direito de escolher um cônjuge: O Islam respeita a opinião da jovem quanto ao casamento e a considera uma condição de sua legalidade. Deu-lhe o direito de aceitar ou rejeitar o casamento proposto a ela. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: "Não se pode efetuar o casamento de nenhuma mulher anteriormente casada sem o seu consentimento, nem a virgem sem a sua permissão; Perguntaram: Ó Mensageiro de Deus, qual é a sua permissão?" Disse: "O seu silêncio."⁶⁷

O pai dela ou o seu tutor tem direito de forçá-la a casar com quem ela não deseja, devido à tradição narrada por Aicha que uma mulher foi ter com o Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) e disse: "Ó Mensageiro de Deus, meu pai obrigou-me casar com o sobrinho dele para elevar o meu conceito." O Profeta deu-lhe o direito de escolher. Ela disse: "Eu aceitei o que meu pai fez, mas eu queria que as mulheres soubessem que os pais não tem direito de obriga-las a casar com quem não desejam."⁶⁸

A orientação do Nobre Profeta Mohammad era focada no cuidar das meninas e a necessidade de ser bondoso e benevolente com elas, suprir suas necessidades em particular. Ele (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: "Aquele que tiver três filhas ou três irmãos ou duas filhas ou duas irmãs e for bom companheiro delas e temer a Allah por elas, entrará no Paraíso."⁶⁹

O Islam ensina a quem der atenção às meninas, cuidar delas e ser bondoso para com elas que é uma das causas de entrar no Paraíso e é o catalisador para que os pais cuidem delas com a esperança de obter a recompensa de Deus. Aicha, a mãe dos crentes (que Deus esteja satisfeito com ela), narrou: "Uma mulher pobre veio ter comigo com suas duas filhas. Dei-lhe três tâmaras, ela deu uma a cada uma das meninas, e queria comer a terceira. As duas garotas pediram também aquela; a mulher dividiu-a em duas metades e deu cada metade a cada uma das meninas. Eu fiquei muito impressionada com a ação dela, e mencionei aquilo

⁶⁶ Sunan Al Baihaqui, v. 6, pág. 177, hadice nº 11780

⁶⁷ Bukhari V. 5, pág. 1974, Hadice nº. 4843.

⁶⁸ Mussnad Imam Ahmad, v. 6, pág. 136, Hadice nº. 25087

⁶⁹ Sahih Ibn Hibban, v.2, pág. 189, Hadice nº. 446

ao Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz). Ele disse: ‘Deus ordenou o Paraíso para ela por causa da sua ação!’ ou ‘Deus livrou-a do Inferno por causa de seu gesto’”⁷⁰

Assim como a lei ordena a igualdade e a justiça entre os filhos, sejam homens ou mulheres nas coisas sentimentais, ordena também a justiça nas coisas materiais. Não é admissível dar preferência ao sexo masculino em detrimento do feminino ou do feminino em detrimento do masculino nas concessões e doações. Todos são iguais. O Nu'man bin Bcshir disse: “Meu pai me concedeu algum dinheiro. Minha mãe, Amra filha de Rawaha disse: Não aceito até que faça o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) seja testemunha.” Meu pai foi ter com o Mensageiro de Allah (Deus o abençoe e lhe dê paz) para informá-lo de seu ato. O Mensageiro de Allah (Deus o abençoe e lhe dê paz) lhe disse: "Você deu o mesmo a todos eles?" Ele disse: “Não”. Disse-lhe: "Seja justo e teme a Deus quanto aos seus filhos." Meu pai tomou a concessão individual novamente.”⁷¹

A questão da justiça e da igualdade não se restringiu às coisas manifestas, mas alcançou as coisas parciais simples que o ser humano não lhes dá importância. Ordenou a justiça entre os filhos até nos beijos. Anas (que Allah esteja satisfeito com ele) relatou que um homem estava na companhia do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz). Um dos filhos do homem foi ter com ele. Ele o beijou e o fez sentar no colo. A sua filha foi ter com ele e ele a fez sentar na frente dele. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) lhe disse: "Você não os trata do mesmo jeito?"⁷²

Talvez seja apropriado, enquanto estamos falando dos filhos sobre o interesse do Islam pelos filhos apontarmos com brevidade o interesse do Islam pelo órfão. Isso por causa do grave impacto sobre a psique da criança, o que pode levá-la ao desvio se pertencer a uma comunidade que não cuida dos seus direitos, não cumpre suas obrigações e não o trata com bondade e compaixão.

O Islam cuida do órfão, seja homem ou mulher, seja qual for a necessidade dela. Ele encarrega os seus parentes imediatos de cuidar dela. Se ela não tiver parentes o dever passa ser do estado islâmico quanto a todos seus assuntos, educação e orientação.

⁷⁰ Sahih Musslim, v.4, pág. 2027, Hadice nº. 2630

⁷¹ Sahih Musslim, v.3, pág. 1242, Hadice nº. 1623.

⁷² Compilado pelo Bazzar, em Cachf Al Astar, nº 1893, e pelo Haiçami, Majma' Al Zawáid, v. 8, pág. 156 como tradição inconsistente.

Há uma severa advertência de Deus, Glorificado e Exaltado Seja, para aqueles que usurpam os bens do órfão e perdem seus direitos, Deus disse: **"Porque aqueles que fraudarem o patrimônio dos órfãos, introduzirão fogo em suas entranhas e entrarão no fogo abrasador."**⁷³

O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: "Eu os advirto quanto a qualquer constrangimento causado ao órfão e à mulher."⁷⁴ Isso significa qualquer constrangimento causando embaraço que possa causar a perda dos seus direitos, causando-lhes injustiça e injúria. Allah, Exaltado Seja, também adverte no Alcorão: **"Portanto, não maltrates o órfão..."**⁷⁵

O texto da Chari'a incentiva garantir a manutenção do órfão e ser benevolente com ele; O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: "Eu e o tutor do órfão estaremos no Paraíso, assim, (e juntou o dedo indicador com o médio)."⁷⁶

Bem como incentiva a compaixão e a piedade para com ele. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: "Quem alisar a cabeça do órfão, por amor a Deus, terá por cada cabelo que a sua mão passou boas ações. Quem for benevolente com órfão ou a órfã, estará comigo no Paraíso como estes dois." Ele juntou entre os dedos indicador e médio.⁷⁷

O Islam também se preocupou com as crianças de ambos os sexos, cujos pais são desconhecidos. É obrigação dos muçulmanos e do governo islâmico cuidar deles, da mesma forma que cuida do órfão, como órfão. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: "... por todo aquele que possui fígado recebe-se uma recompensa."⁷⁸

Com esta preocupação incluímos na sociedade dois membros cumpridores de suas obrigações e levam uma vida normal com os outros seres humanos.

⁷³ Alcorão Sagrado, 4:10

⁷⁴ Bukhari e Musslim, v. 1, pág. 131, hadice 156.

⁷⁵ Alcorão Sagrado, 93:9.

⁷⁶ Sahih Bukhari, v. 5, pág. 2032, hadice 4998.

⁷⁷ Musnad Imam Ahmad, v. 5, pág. 250, hadice 22207

⁷⁸ Sahih Bukhari, v. 2, pág. 870, hadice 2334.

2. Os Direitos da Esposa no Islam.

Deus, Exaltado Seja, diz: **“Entre os Seus sinais está o de haver-vos criado companheiras⁷⁹ da vossa mesma espécie, para que com elas convivais; e colocou amor e piedade entre vós. Por certo que nisto há sinais para os sensatos.”**⁸⁰

Entre os sinais que indicam a Sua Grandeza é a criação para os seres humanos, de si mesmo, pares para conviverem com elas e encontrarem tranquilidade para seus corpos e sossego para suas almas.

A mulher no Islam é a espinha dorsal da sociedade sobre a qual se baseia e a regra fundamental sobre a qual é constituído o lar Islâmico. O Islam estabeleceu direitos e deveres quanto à ela e lhe concedeu direitos e deveres, em contrapartida. Entre os seus direitos e deveres:

1 - Direito ao Dote

É direito obrigatório e concessão necessária que a Chari’a estabeleceu para a mulher sobre o homem. Ninguém, nem o mais próximo dela pode lhe tirar algo dele sem o seu consentimento e aprovação. O contrato do casamento só é válido com ele. É uma indicação definitiva do direito das mulheres à propriedade. Não pode ser omitido, mesmo se a mulher tiver autorizado a não ser após a conclusão do contrato. Quando o contrato for concluído, ela terá a liberdade de dispor dele como ela quer. Deus diz: **“Se desejardes trocar de esposa, tendo-a dotado com um quintal, não lho diminuais em nada. Tomá-lo-íeis de volta, com a falsa imputação e um delito flagrante?”**⁸¹ —

E Deus diz: **“Ó crentes, não vos é permitido herdardes as mulheres, contra a vontade delas, nem as atormentardes, com o fim de vos apoderardes de uma parte daquilo com que as tendes dotado, a menos que elas tenham cometido comprovada obscenidade. E harmonizai-vos com elas, pois se as menosprezardes, podereis estar depreciando seres que Allah dotou de muitas virtudes.”**

⁷⁹ Isto se refere ao maravilhoso mistério do sexo. As crianças nascem da união dos sexos. E é sempre o sexo feminino que dá à luz os rebentos, quer sejam meninas ou meninos. E também o pai é tão necessário quanto a mãe, para o nascimento das filhas ou dos filhos.

⁸⁰ Alcorão Sagrado, 30:21.

⁸¹ Alcorão Sagrado, 4:20.

Este importante versículo garante os direitos da esposa, estabelecidas por Deus, Glorificado e Exaltado Seja, a saber:

- A proibição do legado das mulheres sem o seu consentimento. Os árabes antes do Islam - como vimos anteriormente – quando um homem morria seus parentes colocavam a sua esposa sobre sua disposição, algum deles se casava com ela se quisesse, ou casava-a com quem ele quisesse, se quisesse, impedia-a de se casar, como se tivessem mais direitos sobre ela do que seus próprios familiares, como se fosse um objeto herdado.
- Então, Deus, Glorificado e Exaltado Seja, estabelece a santidade da esposa, proibindo o marido de maltratá-la, abusando verbalmente dela, insultando-a, agredindo-a, usurpando o seu dinheiro, proibindo-a de sair, e agressões similares para forçá-la a se libertar dele em troca de dinheiro.
- A lei islâmica permite ao homem fazê-lo, em caso de cometimento de adultério para que o homem obtenha de volta o dote que lhe concedeu e, em seguida, divorciar-se dela.
- Então, Deus, Glorificado e Exaltado Seja estabelece a que o homem conviva com a esposa com benevolência, a flexibilidade, falar-lhe o que ela gosta de ouvir e fazer o que irá satisfazê-la.

2 -Seu direito à justiça e igualdade

Isto se aplica quando o homem tiver mais de uma esposa. Ele deve ser justo entre elas quanto à alimentação, à bebida, às vestimentas, à moradia. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: "Quem tiver duas mulheres e se inclinar a uma sobre a outra, virá no Dia da Ressurreição e um de seus lados penço".⁸²

3 – O direito ao sustento:

O marido deve sustentar a esposa convenientemente, proporcionando habitação adequada, assegurando os requisitos de comida e bebida, roupa, mesmo se ela fosse rica. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: "...Temem a Deus pelas mulheres, você as tomaram, em nome de Deus que as tornou lícitas para vocês, em nome de Deus. O seu dever para com vocês é exigirem que não os traiam, nem permitam que entre em suas casas quem não

⁸² Sahih Ibn Hibban, v. 10, pág. 7, hadice nº 4207

desejarem. Se fizerem isso, corrijem-nas, sem severidade. E seu dever para com elas é mantê-las e vesti-las equitativamente ... ⁸³

- Deve dar-lhe o dinheiro que ela precisa de acordo com sua capacidade e facilidade, Deus, Exaltado Seja, diz: **"Que o abastado gaste segundo as suas posses; quanto àquele, cujos recursos forem poucos, que gaste daquilo com que Allah lhe agraciou. Allah não impõe a ninguém obrigação superior à que lhe concedeu."**⁸⁴

- Se o marido com recursos não gasta com a esposa e ela puder pegar o dinheiro sem sua permissão, pode tomar o que lhe é suficiente para as suas necessidades, de acordo com o hadice de Hind, filha de 'Utba, que disse: "Ó Mensageiro de Deus, Abu Sufyan é um mesquinho, e não me dá dinheiro suficiente para eu e meus filhos nos mantermos, a não ser que eu tire algum do seu dinheiro sem ele saber!" O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: "Tira apenas o que for suficiente para você e seus filhos, de forma conveniente." (Bukhári e Musslim).⁸⁵

- Se o marido não tiver recursos para gastar com a esposa, ou ausentar-se e ela for prejudicada com a perda do sustento, e ele se recusar a participar, ela pode solicitar a anulação do casamento, se quiser. Foi narrado por Abu Al Zinad: "Perguntei a Said ibn al-Musayyib sobre o homem que não encontra nada para gastar com a esposa? Ele disse: 'deve-se separá-los'. Abu Al Zinad disse: 'É Sunna?' Said disse: 'É sunna. O Cháfi'i, citou o que parece a fala de Said, é Sunna do Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz)'.⁸⁶

4 - O direito à habitação e convivência

É um dos importantes direitos que a lei islâmica exige do marido cumprir e cuidar para que a esposa não tenha de recorrer a coisas ilícitas. Ela como esposa tem necessidade de coração compassivo que seja afetuoso com ela, de homem para provocá-la e satisfaz a sua paixão e saciar o seu instinto. A lei islâmica proibiu envolver-se em adoração, a fim de cumprir este dever, de acordo com a tradição de Salman Al Fárisi (que Allah esteja satisfeito com ele): "Fui visitar a Abu Ad-Dardá (que Deus esteja satisfeito com ele) e viu

⁸³ Sahih Musslim, v. 2, pág. 8867, hadice nº 1218

⁸⁴ Alcorão Sagrado, 65:7.

⁸⁵ Sahih Bukhari, v. 6, pág. 2052, hadice nº 5049.

⁸⁶ Sunan Al Baihaqui Al Cubra, v. 7, pág. 469, hadice nº 15485.

que Ummu Ad-Dardá estava abatida. Pergunteu-lhe: ‘O que você tem?’ Ela disse: ‘Seu irmão não tem interesse neste mundo e seus assuntos. Ele passa as noites orando, e jejua durante o dia!’ Abu Darda acolheu-o e ofereceu-lhe um pouco de comida. Salman perguntou: ‘Por que você não come comigo?’ Abu-Darda disse: ‘Estou jejuando’. Salman lhe disse: “Por Deus, quebre o jejum.”

Abu-Darda quebrou o jejum e comeu com Salman. Este passou aquela noite com Abu-Darda, e este se levantou durante a noite para oferecer algumas orações da noite. Salman o impediu de fazê-lo, dizendo: ‘Seu corpo tem certos direitos sobre você, o seu Senhor tem certos direitos sobre você, e sua família tem certos direitos sobre você. Jejuar alguns dias e quebra o jejum em outros, pratica a oração e tenha relação com a esposa. Concede a todos o seu devido direito.

Pouco antes do amanhecer, Salman disse a Abu-Darda para se levantar e praticar algumas orações. Ambos se levantaram, realizaram a ablução, praticaram algumas orações e, em seguida, foram para a mesquita para praticarem a oração Fajr (alvorada). Abu Dardá foi ter com o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) e relatou o que tinha acontecido. O Profeta disse: “Salman está certo”.⁸⁷

Ibn Hazm disse: “Foi estabelecido como obrigação que o marido tenha relações com a esposa, no mínimo, uma vez depois de sua higiene, se tiver capacidade para isso, em caso contrário, é considerado desobediente a Deus. A prova disso são as palavras de Deus Todo-Poderoso: **"Quando estiverem purificadas, aproximai-vos então delas, como Allah vos tem disposto."**⁸⁸

- Ele tem o direito se o marido viajar que não seja por mais de seis meses. Se ela for paciente durante um tempo acima disso e renunciar ao seu direito não há nada de errado - isso se o seu desejo é fraco – se não for isso ele deve, em caso de solicitação, retornar e não deve adiar a não ser por desculpa convincente, por causa do ato de Ômar bin al-Khattab (que Allah esteja satisfeito com ele) o segundo califa do Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) quando ouviu uma mulher declamar:

A noite é longa e seu lado é escuro;
Sinto falta de um amor para me satisfazer.

⁸⁷ Sahih Bukhari, v. 2, pág. 694, hadice nº 1867.

⁸⁸ Alcorão Sagrado, 2:222.

Se não fosse por Aquele Cujo Trono está nos céus,

Os lados desta cama estariam trremendo.

De manhã, Ômar mandou buscá-la e lhe perguntou: “Você é quem disse tal e tal coisa?” Ela disse: “Sim!” Ele perguntou novamente: “Por que?” Ela disse: “Você enviou o meu marido nessas missões.” Ômar perguntou a Hafsa: “Quanto tempo a mulher pode aguardar o marido?” Ela disse: “Seis meses.” Depois disso, Ômar restringiu o envio das pessoas a seis meses.⁸⁹

- A manutenção de seus segredos e não revelar seus defeitos a ninguém e ocultar o que vê ou ouve dela, conservar em segredo o que há entre eles de uma relação particular. Não deve ser comentado nas reuniões dos amigos. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: "No Dia do Julgamento, na estimativa de Deus, a pior posição entre os seres humanos será a do homem que coabita com sua esposa, depois torna público esse ato secreto."⁹⁰

5 - O direito à coabitação e ao bom relacionamento

- O direito de ser tratada com bondade e honrá-la, mesmo que ele não goste algo dela, de acordo com as palavras de Deus: **"E harmonizai-vos com elas, pois se as menosprezardes, podereis estar depreciando seres que Allah dotou de muitas virtudes."**⁹¹

No caso de não gostar dela, não deve ser ofendida ou humilhada, mas deve aceitá-la com misericórdia, bondade e compaixão ou deixá-la sendo benevolente com ela. Deus diz: **"O divórcio revogável só poderá ser efetuado duas vezes. Depois, tereis de conservá-las convosco dignamente ou separar-vos delas com benevolência."**⁹²

Uma vez que a perfeição é impossível nas mulheres, o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Tratai bondosamente as mulheres. A mulher foi criada de uma costela, e a parte mais curva da costela é a sua parte superior. Se quiserem endireitá-la, irão

⁸⁹ Musnaf Abdel Razak, v. 7, pág. 1524, hadice nº 12594.

⁹⁰ Sahih Musslim, v. 2, pág. 1060, hadice nº 1437.

⁹¹ Alcorão Sagrado, 4:19.

⁹² Alcorão Sagrado, 2:229.

quebrá-la; se a deixarem como ela é, ficará curva. Portanto, tratem bondosamente as mulheres.”⁹³

E o fato de que a negligencia na vida conjugal acontece, foi ordenado ao marido ser paciente e suportar o que poderia vir da esposa, que ele não goste para preservar a vida conjugal. Ele deve, se se lembra de seus deitos, deve se lembrar de suas virtudes. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: "Que nenhum crente se aborreça com a crente, pois se deprecia de algo dela, aprecia outro." ⁹⁴

- Ser gentil e bondoso com ela. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “O crente mais íntegro é aquele que demonstra melhor caráter. E o melhor dentre vós é aquele que melhor trata a sua mulher.”⁹⁵

- Brincar com ela, acariciá-la, gracejar e rir com ela. Aicha (que Deus esteja satisfeito com ela) narrou: “O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disputou corrida comigo e eu ganhei. Um tempo depois, estando eu já mais gorda, disputou novamente corrida comigo, e ele ganhou. Ele (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: "Esta é por aquela." ⁹⁶

Além disso, o Islam considera isto um dever. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: "... e tudo que entretém o homem é nulo a não ser o atirar flechas com o seu arco, o domar o seu cavalo e brincar com a esposa, que são atos legítimos ..." ⁹⁷

- Proteger o próprio dinheiro dela, não dispõe dele, a não ser com a autorização dela. Não tem direito de tirar dele algo sem o seu consentimento e conhecimento. Deus, Exaltado Seja, diz: "**Não consumais os vossos bens em vaidades.**" ⁹⁸

- Consultá-la nas questões do lar, das crianças e nas coisas que eles têm em comum.

Não é sabido que o homem imponha a sua opinião sem prestar atenção à opinião da esposa se ele estiver certo e a consulta mútua faz parte das coisas que causam mais afeto entre eles. Deus, Exaltado Seja, diz: "**Que resolvem os seus assuntos em consulta**". ⁹⁹

⁹³ Sahih Bukhari, v. 3, pág. 1212, hadice nº 3153.

⁹⁴ Sahih Musslim, v. 2, pág. 10912, hadice nº 1469.

⁹⁵ Sahih Ibn Hibban, v. 9, pág. 483, hadice nº 4176.

⁹⁶ Sahih Ibn Hibban, v. 10, pág. 545, hadice nº 4691.

⁹⁷ Sunan Al Baihaqui, v. 10, pág. 14, hadice nº 19517

⁹⁸ Alcorão Sagrado, 2:188.

⁹⁹ Alcorão Sagrado, 42:38.

- Ajuda-a com as tarefas domésticas e não se considerar superior quanto a isso. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) costumava costurar sua roupa, consertar o seu calçado, ajudar a família em algumas tarefas do lar. Aicha foi perguntada: “O que o profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) fazia em casa?” Ela disse: “Estava sempre a serviço de sua família. Quando chegava a hora da oração, saía para praticar a oração.”¹⁰⁰ Temos no Mensageiro de Deus um excelente exemplo.”

- Deixar de prescrutar seus erros e negligências. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: "Se um de vocês ficar ausente por longo período, não deve bater à porta da família durante a noite." ¹⁰¹

E chegar à noite de uma viagem sem prevenir a esposa porque ele pode encontrá-la em situação que não o agrada e pode ser a causa de seu desgosto por ela.

- Evitar injuriá-la mesmo com palavras que ferem seus sentimentos e causam-lhe dor. Devido às palavras do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) para aquele que lhe perguntou: “Ó Mensageiro de Deus, qual é o direito da esposa sobre um de nós?” Ele disse: “Deve alimentá-la do mesmo que você se alimenta. Deve vesti-la do mesmo que voce veste. Não deve bater-lhe na face. Não deve aborrecê-la ou amaldiçoá-la. Não deve separar-se dela a não ser nos limites da casa.”¹⁰²

- No caso de não gostar dela, tem o direito para pedir o divórcio na condição de restaurar o que ele lhe de dote a menos que ele dispense a restituição. Habiba Bint Sahl era esposa de Sábít Ibn Qais bin Chammas, e era um homem feio. Ela disse: “Ó Mensageiro de Deus, por Deus se não temesse a Ele, eu cuspiria no rosto dele ao entrar em casa.” Ele perguntou: "Você devolveria o pomar que ele lhe deu?" Ela respondeu: “Sim.” Ela lhe devolveu o pomar e o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) fez a separação entre eles.¹⁰³

- Protegê-la do que pode ser a causa do abuso e profanação da dignidade dela. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: "Não entram no Paraíso três tipos de pessoas: quem não respeita os pais, o alcoveiro e a mulher masculinizada." ¹⁰⁴

¹⁰⁰ Sahih Bukhari, v. 1, pág. 239, hadice nº 644.

¹⁰¹ Sahih Al Bukhari, v. 5, pág. 2008, tradição 4946.

¹⁰² Sunan Abu Daoud, v.2, pág. 244, hadice nº 2142.

¹⁰³ Sunan Ibn Mája, v.1, pág. 643, hadice nº 2057.

¹⁰⁴ Al Mustadrak dos Sahihain, v. 1, pág. 144, hadice 244.

- Ter ciúme dela e afastá-la dos locais de maldade. Não deve levá-la para locais de entretenimento, de pornografia, de promiscuidade e de corrupção. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: "Deus é ciumento, e o crente é ciumento. O ciúme de Deus que o crente pratique o que Ele proibiu."¹⁰⁵

Mas esse ciúme deve ser com moderação. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: "Entre o ciúme há aquilo que Deus os ama e o que Deus odeia. Quanto ao que Ele ama Deus é o ciúme na dúvida, e odeia o ciúme quando não há dúvida."

¹⁰⁵ Sahih Musslim, v. 4, pág. 2114, tradição 2761.

3. Os Seus Direitos no Islam como Mãe

O Islam recomenda respeitar os pais em vários versículos do Alcorão e juntou o seu direito com o direito de Deus, Glorificado e Exaltado Seja, dando conta da magnitude do seu direito e preferência. Deus, Exaltado Seja, diz: **"O decreto de teu Senhor é que não adoreis senão a Ele; que sejais indulgentes com vossos pais, mesmo que a velhice alcance um deles ou ambos, em vossa companhia; não lhes dirijais palavras de desrespeito, nem griteis com eles; outrossim, dirigi-lhes palavras honrosas. E estende sobre eles as asas da humildade, e diz: Ó Senhor meu, tem misericórdia de ambos, como eles tiveram misericórdia de mim, criando-me desde pequenino!"**¹⁰⁶

Ele tornou a benevolência e a compaixão para com a mãe, o não desobedecê-la, o ser humilde e ser carinhoso para com ela uma das razões para o ingresso no Paraíso. O Jáhima foi ter com o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) e disse: Ó Mensageiro de Deus, desejo lutar pela causa de Deus e vim consultá-lo. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) e disse: perguntou: "Sua mãe está viva?" Respondeu: "Sim." O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) lhe disse: "Vá então ficar com ela, pois o Paraíso está soo os pés dela."¹⁰⁷

Por ser a mulher muitas vezes o sexo frágil o da sociedade, o que pode causar a sua exploração e a perda de muitos dos seus direitos, o Islam deu-lhe prioridade sobre o pai quanto à compaixão, a benevolência, a bondade e o bom companheirismo e o proporcionar-lhe o bem, a fim de garantir a não usurpação de seus direitos. Abu Huraira (que Deus esteja satisfeito com ele) relatou que um homem foi ter com o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) e lhe perguntou: "Ó Mensageiro de Deus quem é a melhor pessoa a quem devo oferecer a minha amizade?" Ele respondeu: "A tua mãe". O homem perguntou novamente: "E quem mais?" Ele respondeu: "A tua mãe". "E depois dela", ele perguntou. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) respondeu: "A tua mãe". "E depois dela?", ele perguntou, novamente. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) respondeu: "O teu pai".¹⁰⁸

O resumo desta tradição - como foi explicado – que a mãe merece três vezes mais compaixão do que o pai por causa da dificuldade que ela passa durante a gravidez, ao dar à

¹⁰⁶ Alcorão Sagrado, 17:23.

¹⁰⁷ Al Mustadrak dos Sahihain, v. 4, pág.. 167, hadice 7248.

¹⁰⁸ Sahih Al Bukhari, v. 5, pág. 2227, tradição 5626.

luz, e durante a amamentação. Essas três coisas são únicas da mãe, e ela também fica envolvida com o pai na educação dos filhos.

A mãe carrega-o no ventre e vive à custa de sua dieta e saúde por nove meses – na maioria das vezes - então aleitamento materno por dois anos para aqueles que queriam completar a amamentação, como apontado por nosso Senhor, Bendito e Exaltado Seja, dizendo: **"Sua mãe o suporta, entre dores e dores, e a sua desmama é aos dois anos. (E lhe dizemos): Agradece a Mim e aos teus pais, porque o retorno será a Mim."**¹⁰⁹

Ele proibiu desobedecê-la e desrespeitá-la e não cumprir os seus direitos. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: "Deus lhes proibiu: desobedecerem às mães, o impedirem o direito dos outros, o pedirem o que não lhes pertence, e enterrarem vivas as meninas; e desaprovou as conversas fiadas, o questionamento excessivo e o desperdício de dinheiro."¹¹⁰

- A obediência e o cumprimento de sua ordem se não for algo proibido. Se ordenar algo proibido não deve obedecê-la, porque a satisfação de Deus tem precedência sobre a satisfação dela e a obediência a Deus tem precedência sobre a obediência a ela. Isso não significa ser mau educado com ela com repreensão e reprovação, mas ser gentil e amável para com ela, demonstrando-lhe bondade e flexibilidade, como nosso Senhor Bendito e Exaltado Seja, mostra, dizendo: **"Porém, se te constrangerem a associar a Mim o que tu ignoras, não lhes obedea; comporta-te com eles com benevolência neste mundo, e segue a senda de quem se voltou contrito a Mim."**¹¹¹

- Para mostrar a importância do direito dos pais, Deus, Bendito e Exaltado Seja, tornou a Sua satisfação a satisfação deles e Sua indignação a indignação deles, a fim de que os filhos lhes preparem uma vida digna, longe das atribulações. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: "A satisfação de Deus está na satisfação dos pais e da ira de Deus, está na ira dos pais."¹¹²

A sua satisfação e honra são a razão para o ingresso no Paraíso, e insatisfação ira são a razão para o ingresso no Inferno, como o Mensageiro de Deus, (Deus o abençoe e lhe dê

¹⁰⁹ Alcorão Sagrado, 31:14.

¹¹⁰ Sahih Al Bukhari, v. 5, pág. 2229, tradição 5630.

¹¹¹ Alcorão Sagrado, 31:15.

¹¹² Sahih Ibn Hibban, v. 2, pág. 172, tradição 429.

paz) explicou. Abu Umáma relatou que um homem perguntou: “Ó Mensageiro de Deus, que direito os pais têm sobre os filhos?” Ele disse: “Os dois representam o seu Paraíso e o seu Inferno.”¹¹³

- O Islam deu prioridade à benevolência para com a mãe e o pai sobre os atos voluntários de culto como a oração voluntária, etc.. Abu Huraira (que Allah esteja satisfeito com ele) relatou que o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Só três pessoas falaram, ainda no berço. Um foi o filho de Maria (Jesus Cristo); o outro foi o suposto filho de Juraij, que foi um homem piedoso e construiu um mosteiro no qual levou uma vida de retiro dedicada à adoração. Um dia quando ele estava absorto em suas orações, a mãe dele foi ter com ele e o chamou. Ele, então, fez uma prece em silêncio: Pensou: “Senhor, minha mãe ou minhas orações (isto é, ilumina-me quanto a quem devo preferir)”, e continuou as suas orações; a mãe foi embora. No dia seguinte a mãe apareceu novamente e o chamou: “Ó Juraij”, e ele suplicou novamente: “Senhor, minha mãe ou minhas orações?” e continuou com suas orações. A mãe retornou no terceiro dia e chamou o seu filho: “Ó Juraij”. Ele novamente suplicou a Deus: “Ó meu Sustentador, minha mãe ou minhas orações?” e continuou ocupado com suas orações. A mãe disse: “Ó Deus, que ele não morra sem antes ver os rostos das mulheres levianas!” Então, Juraij, com sua devoção, tornou-se famoso entre os israelitas. Havia entre eles também uma mulher leviana cuja beleza era exemplar. Ela disse: “Se quiserdes, posso envolver Juraij num escândalo.” A partir de então ela tentou seduzi-lo, mas Juraij não lhe deu nenhuma atenção. Ela, então, se aproximou de um pastor que vivia perto do mosteiro de Juraij e se entregou a ele, e ficou grávida dele. Quando a sua criança nasceu, ela declarou que era filho de Juraij. Os israelitas foram ter com ele, aviltaram-no e derrubaram o seu lugar de retiro, e começaram a agredi-lo. Juraij perguntou a razão de tudo aquilo. Eles disseram: “Cometeste adultério com esta leviana e ela deu à luz uma criança!” Ele perguntou: “Onde está a criança?” Eles a trouxeram. Ele disse: “Deixai-me sozinho que quero orar”. Ele então orou e quando terminou foi ter com a criança recém-nascida, cutucou-a na barriga, e lhe perguntou: “Quem é o seu pai?” A criança, na presença de todos, respondeu: “Fulano de tal, o pastor.” Os israelitas, então voltaram para Juraij,

¹¹³ Sunan Ibn Mája, v. 2, pág. 1208, tradição 3662.

beijando-o, pediram bênçãos a ele, e disseram: “Iremos construir um mosteiro de ouro.” Juraij disse: “Podem construí-lo de barro, como era.” E eles assim o fizeram, etc..¹¹⁴

- Tornou, também, a benevolência para com eles mais importante que o jihad pela causa de Deus a menos que seja um direito individual. Abdullah ibn Amr ibn al-Áas, (que Deus esteja satisfeito com ele) relatou: "Um homem se aproximou do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) e disse: “Desejo dar-lhe o meu voto de fidelidade na emigração, e lutar pela causa de Deus, e ser recompensado por Ele.” O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) inquiriu: “Algum dos seus pais está, acaso, vivo?” O homem respondeu: “Sim, ambos estão vivos.” O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) perguntou-lhe: “Você deseja ser recompensado por Deus?” “Sim”, respondeu. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Então vai até os seus pais e serve-os”.¹¹⁵

- E porque o Islam veio para promover as relações e reforça os laços entre os seres humanos e não as rompe estabeleceu a benevolência aos pais, sustentando-os, conceder-lhes o que precisam, dirigir-lhes palavras amáveis, e conviver bondosamente com eles, mesmo que sejam contrários à sua crença. Assmá (que Allah esteja satisfeito com ela) relatou: Minha mãe foi me visitar, quando ainda politeísta. Perguntei ao Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) a respeito se devia realcionar-me com ela. Ele (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: "Sim, tenha boas relações com ela."¹¹⁶

- Ele incentiva o muçulmano a se preocupar com os pais. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) mostrou que honrá-los e tratá-los gentilmente é razão de Deus, Exaltado Seja, de atender à súplica. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Num tempo anterior ao vosso, houve três homens que iniciaram uma marcha. Chegada a noite, decidiram refugiar-se em uma gruta; porém, uma vez dentro dela, uma rocha rolou da montanha e fechou a saída da gruta. Então disseram entre si: ‘Não há como escaparmos desta gruta, a não ser rogando a Deus e invocando as nossas boas obras.’ Um deles disse: ‘Deus meu, eu tinha em minha casa os meus pais, e eram muito velhos. Não permitia que ninguém da minha própria família tomasse do leite recém-ordenhado antes que eles. Aconteceu que um dia me distanciei muito de casa em busca de lenha. Quando voltei, estavam dormindo, e assim

¹¹⁴ Sahih Al Bukhari, v. 3, pág. 1268, tradição 3253.

¹¹⁵ Sahih Musslim, v. 4, pág. 1975, tradição 2549.

¹¹⁶ Sahih Al Bukhari, v. 2, pág. 924, tradição 2477.

ordenhei as vacas enquanto dormiam. Não quis despertá-los, nem queria oferecer o leite à minha família ou aos servos, antes que a eles. Por isso fiquei esperando – vasilha em punho – que eles despertassem, até que clareou o dia, enquanto meus filhos reclamavam, incessantemente, a meus pés, o leite. Foi então que meus pais despertaram e tomaram o seu leite. Deus meu, se o que fiz foi em busca do Teu beneplácito, então alivia-nos desta situação e livra-nos desta rocha!’ A rocha se afastou um pouco, sem que eles pudessem sair. Disse o segundo: ‘Deus meu, tinha eu uma prima a quem amava mais do que a ninguém. Tentava persuadi-la a que se entregasse a mim, mas ela se negava. E, num ano de grande seca, veio a mim pedindo ajuda. Dei-lhe cento e vinte moedas de ouro, com a condição de que não resistisse aos meus desejos, e ela o aceitou. Quando estava a ponto de tomá-la, ela exclamou: ‘Tem piedade e teme a Deus! não me tomes, senão de um modo lícito!’ Foi então quando me retraí, mantendo o meu amor por ela, e deixando com ela as moedas de ouro que lhe havia entregado. Deus meu, se o que fiz foi em busca do Teu beneplácito, então alivia-nos desta situação!’ A rocha se afastou mais um pouco, mas ainda não podiam sair. Disse o terceiro: ‘Deus meu, havia contratado trabalhadores, e lhes paguei todos os seus salários, com exceção de um que havia partido sem nada cobrar. Então eu investi o salário dele, o qual rendeu grandes benefícios. Depois de algum tempo, aquele operário regressou, e disse: ‘Ó servo de Deus, entrega-me o meu salário!’ ao que respondi: Tudo o que vês provém do teu salário. Todos estes camelos, todas estas vacas, estas ovelhas e estes escravos são teus. Ele replicou: ‘Ó servo de Deus, não zombes de mim!’ e eu lhe respondi: Não estou zombando de ti. E eis que ele levou tudo o que lhe foi apresentado, sem nada deixar. Deus meu, se o que fiz foi em busca do Teu beneplácito, então alivia-nos desta situação.’ Foi então que a rocha se afastou de vez, e aqueles homens saíram, caminhando com seus próprios pés.”¹¹⁷

- O Islam tornou honrá-los e tratá-los gentilmente uma das expiações dos pecados e que Allah apaga os erros. Abdullah bin Ômar relatou: Um homem foi ter com o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) e confessou: “Ó Mensageiro de Deus, cometi um pecado grave. Posso ser perdoado?” O Mensageiro de Allah (Deus o abençoe e lhe dê paz)

¹¹⁷ Sahih Al Bukhari, v. 2, pág. 793, tradição 2152.

disse: "Seus pais estão vivos?" Ele disse: "Não". Perguntou-lhe: "Sua tia materna está viva?" Ele disse: "Sim". O Profeta lhe disse: "Trate-a bem, então."¹¹⁸

Isso ocorre porque a tia no Islam é como a mãe, por causa do dito do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz: "A Tia materna é como a mãe."¹¹⁹

- O Islam estabeleceu o direito dos pais mesmo após a sua morte. Málik Ibn Rabi'a disse: "Enquanto estávamos sentados com o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz), um homem de Bani Sálama foi ter com ele e perguntou: "Ó Mensageiro de Deus, permanece algo da benevolência para com os meus pais após suas mortes?" Ele disse: "Sim Rezar por eles, pedir perdão a Deus por eles, cumprir suas promessas depois deles, estreitar os laços de parentesco que só é alcançado através deles e honrar seus amigos."¹²⁰

¹¹⁸ Sahih Ibn Hibban, v. 2, pág. 177, tradição 435.

¹¹⁹ Sahih Al Bukhari, v. 2, pág. 960, tradição 2552.

¹²⁰ Sunan Abu Daoud, v. 4, pág. 336, tradição 5124.

4. Seus Direitos no Islam Como Mulher entre as Mulheres em Geral

O Islam recomendou aos muçulmanos tratá-la bem e com benevolência por causa das palavras do Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz): "O crente é, para os outros crentes, como um edifício onde as suas diferentes partes se reforçam reciprocamente." Conforme ele falava aquilo, entrelaçava com força os dedos de ambas as mãos.¹²¹

- Se for tia paterna ou materna, ou parente próxima ela é parente consanguínea que Deus ordenou estreitar os laços com ela e dirigiu a quem as cortar as mais fortes advertências. Deus disse: **"É possível que, ao assumirdes a autoridade, causeis corrupção na terra e que rompais os vínculos consanguíneos."**¹²²

O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: "Certamente, não ingressa no Paraíso que romper os laços consanguíneos."¹²³

Tornou ser gentil para com eles o que recompensa o muçulmano duplamente. O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: "A caridade, para com os pobres representa uma recompensa, e a caridade para com o parente é dupla, como caridade e como estreitamento de laços."¹²⁴

- E se for uma dos vizinhos passa a ter dois direitos, direito de muçulmana e direito de vizinha. Deus, Exaltado Seja, diz: "Adorai a Allah e não Lhe atribuais parceiros. Tratai com benevolência os vossos pais e parentes, os órfãos, os necessitados, o vizinho próximo, o vizinho estranho..."¹²⁵

É dever dos vizinhos serem gentis com ela, prometer ajudá-la, suprir as suas necessidades. O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: "O Arcanjo Gabriel insistiu

¹²¹ Sahih Al Bukhari, v. 1, pág. 182, tradição 467.

¹²² Alcorão Sagrado, 47:22.

¹²³ Sahih Musslim, v. 4, pág. 1981, tradição 2556.

¹²⁴ Sahih Abu Khuzaima, v. 3, pág. 278, tradição 2067.

¹²⁵ Alcorão Sagrado, 4:36.

tanto acerca do bom-trato para com o vizinho, que cheguei a pensar que o incluiria como um dos herdeiros.”¹²⁶

Eles também devem evitar que lhe seja causado o mal, sem palavras cruéis nem relacionamento difícil. O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: "Por Deus não crê, por Deus não crê, por Deus não crê." Foi-lhe perguntado: "Quem, ó Mensageiro de Deus?" Disse: "É aquele cujo vizinho não se encontra a salvo das suas más ações.”¹²⁷

- Garantir-lhe seus direitos como mulher e servi-la e suprir suas necessidades é algo de competição entre os muçulmanos. O Islã considera o procurar ajudar as mulheres carentes das virtudes das ações. O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: "Aquele que se esforça a favor da viúva ou do necessitado é igual ao combatente pela causa de Deus, ou como quem pratica a oração por toda a noite; é como o jejuador que nunca quebra o jejum.”¹²⁸

Os companheiros do Profeta costumavam inspecionar as condições de seus vizinhos, especialmente aqueles em necessidade e as mulheres em particular. Tal-ha (que Deus esteja satisfeito com ele) relatou: "Ômar Ibn Al Khattab (que Deus esteja satisfeito com ele) sendo o Comandante dos Crentes, saiu uma noite e eu o segui. Ele entrou em uma casa e, em seguida, entrou em outra casa. De manhã eu passei por aquela casa e entrei e encontrei uma idosa cega aleijada. Pergunte-lhe: "O que o homem veio fazer aqui ontem?" Ele respondeu: "É um homem que cuida de mim desde tal e tal tempo. Ele supre as minhas necessidades, limpa minha casa e afasta o mal de mim." Tal-ha disse: "A preocupação de Omar é a inspeção.

Talvez o que nos referimos acima é um resumo dos direitos e deveres de acordo com os quais sae estabelecem outros direitos e deveres não mencionamos por medo de nos prolongarmos e mostrar ao leitor algumas fatos que iluminam a honra que o Islam dedica às mulheres, que nunca tinha sido vista, antiga e modernamente, como este reconhecimento e honra só visto apenas à luz do Islam e na aplicação das suas disposições.

Equívocos sobre as Mulheres no Islam:

¹²⁶ Sahih Al Bukhari, v. 5, pág. 2239, tradução 5668.

¹²⁷ Sahih Al Bukhari, v. 5, pág. 2240, tradução 5670.

¹²⁸ Sahih Al Bukhari, v. 5, pág. 2047, tradução 5038.

Talvez seja apropriado, contanto ainda no processo da abordagem sobre as mulheres de citarmos algumas das suspeitas que foram levantadas sobre os seus direitos no Islam e com os quais pretendem difamar o Islam e distorcer a bela e brilhante imagem que preserva as mulheres muçulmanas desde o seu surgimento, a sua dignidade, honra e castidade e grandeza.

As suspeitas levantadas sobre a mulher e os seus direitos no Islam através de promover esforços para estabelecer conferências e seminários têm motivos ocultos, que visa mais do que apenas dar liberdade às mulheres. Não sei por que não falam sobre os direitos das crianças, os direitos das pessoas com deficiência, os direitos dos desempregados, os direitos das pessoas vulneráveis de ambos os sexos que são perseguidas por sua religião e em sua vida, ocupando suas casas e expulsando-os. Em toda parte são realizadas seminários e conferências que exigem os sugadores do sangue dos povos para dar-lhes os seus direitos usurpados. Da mesma forma, por que não incentivam a não ser o lado que pensa que é ruim no pensamento dos que desconhecem a verdade do Islam, nemtrilha o lado brilhante. Entre estas motivações de forma sucinta, temos:

- Ocupação de opinião pública, seja islâmica ou não islâmica sobre o que está sendo tramado e planejado por pessoas com interesses e objetivos pessoais, pois de seu interesse distrair as comunidades e esgotar as suas energias e capacidades e direcionar suas vistas para questões que ela apresenta como questões importantes, sabendo-se que eles deixaram questões mais importantes, e nós, como muçulmanos acreditamos, sem dúvida, que são questões que não valem destaque, porque o Islam as analisou e explicou. Eles as mostram com a aparência de aconselhante, de pesquisador que procura a verdade, defensor dos direitos das mulheres, a fim de lucrá-las para a sua classe, então, depois disso, servem como peças de um jogo de xadrez que mudam a seu bel prazer, e torná-las uma isca para aqueles que querem pescá-la e conquistá-la para o seu lado.
- O amor de espalhar a corrupção e a imoralidade nas sociedades, uma vez que a comunidade endêmica em que o vício e a decadência facilita a sua colonização e exploração dos seus recursos e sua riqueza para o benefício de seus inimigos predadores e gananciosos na mesma e ao fato de que as energias humanas que são consideradas escudo protetor empobrecida nos cabarés e prazeres pessoais proibidas, distantes dos

compromissos, de natureza financeira ou social. O professor Dr. Henry Makow¹²⁹ disse: A guerra ocidental sobre a nação árabe e islâmica possui dimensões políticas, culturais e morais, pois visa as riquezas e as poupanças da nação, além de roubar o mais valioso que possui: sua religião, tesouros culturais e morais, e no que diz respeito à mulher, a troca da burca pelo Bekini, e o que leva de valores – a nudez e a degeneração.

Sua preocupação pela mulher, se forem honestos, não se limita a exigir seus direitos em certa idade e jogá-la ou marginalizá-la ao atingir outra idade. Portanto, onde está o reivindicar seus direitos como mãe, os seus direitos quando fica mais velha e com extrema necessidade de cuidados – sabendo-se que o Islam considera o ser benevolente com ela, especialmente quando ele atinge a Idade de ficar mais perto de Deus – isto é observado pela proliferação dos asilos nos países que exigem a liberdade das mulheres e defendem os seus direitos. Quão melhor, mais belo e manter os direitos que são dadas e o ser humano espera ser recompensado por Deus, Exaltado Seja, e se aproxima com isso em agradá-Lo e teme a Sua punição em caso de incumprimento na execução de direitos extraídos pela força de lei. Quando a lei falhar, os direitos se perdem. Fico impressionado com as revistas que publicam imagens das atraentes e belas e se esquecem de colocar imagens das que estão abaixo da linha na beleza ou idosas. Não seriam todas mulheres iguais? Ou isto é atração e promoção de mercadoria à custa da dignidade e da honra das mulheres?

- O ódio profundo das pessoas fanáticas das outras religiões contra o Islam e seu povo. Samuel Zwemer, Presidente das Associações de Cristianização na Conferência de Jerusalém dos Missionários, realizada em 1935,¹³⁰ disse que a tarefa missionária que os países cristãos os escolheram para levar a cabo no país de Mohammad não está no ingresso de muçulmanos no cristianismo, porque há nisso orientação e honra para eles. A sua missão é tirar o muçulmano do Islam, tornando-a uma criatura sem vínculo com Deus, e em seguida, sem vínculo com a moralidade que as nações dependam dela em sua vida. Com isso, vocês vão ser a vanguarda desta conquista colonial nos domínios islâmicos.”

Outro disse: “Se conseguirmos tirar as mulheres ou ganhar as mulheres atingiremos os nossos objetivos.” Quais são seus objetivos além de espalhar a corrupção e a imoralidade, a fim de colonizar os países e as pessoas? Ao incentivarem essas suspeitas querem distorcer o

¹²⁹ Revista: Mustacbal Al Isslam, número 146: “O Deboche do Bekini da Mulher Americana versus Burka.”

¹³⁰ Do Livro: Os Líderes do Ocidente dizem: “Destruam o Islam e Eliminem seu Povo para a Glória do Mundo.”

Islam e o que ele realmente é. Não vemos este preconceito e essa hostilidade a não ser contra o Islam e seu povo. Deus, Exaltado seja, diz a verdade ao declarar: **“Nem os judeus, nem os cristãos, jamais estarão satisfeitos contigo, a menos que abracem os seus credos. Dize-lhes: Por certo que a orientação de Allah é a Orientação (por excelência)! Se te renderes aos seus desejos, depois de te ter chegado o conhecimento, fica sabendo que não terás, em Allah, Protetor, nem Defensor.”**¹³¹

- A intenção de levantar as suspeitas sobre os direitos das mulheres no Islam entre um tempo e outro é tirar-lhe a castidade e a dignidade e rebaixá-la para os pricipícios do vício e da dissolução, fazendo as mulheres ocidentais como modelos que devem ser, na sua opinião, seguidas. Que cada mulher leia este livro e julgue sua mente - seja ela muçulmana ou não-muçulmana – Será que a situação atingida pela mulher ocidental agora em nossa época atual é uma posição de honra para as mulheres ou triste vergonhoso?

O professor Dr. Henry Makow¹³² disse: “A jovem americana leva uma vida selvagem. Dezenas de homens a conhecem antes de seu casamento. Ela perde a sua inocência que faz parte de sua atração e se torna rígida e astuta e incapaz de amar. A mulher na sociedade americana encontra-se passível de comportamento masculino e é isso que a torna turbulenta, agressiva, não adequada para ser uma esposa ou mãe. É apenas para o prazer sexual e não para o amor e a reprodução. Certamente, a maternidade é o pico da evolução humana. É a etapa de se livrar das concupiscências para nos tornarmos servos de Deus, nova educação e vida nova enquanto a Nova Ordem Mundial não quer que alcancemos este nível de maturidade, mas quer-nos individualmente isolados, com fome sexual e nos mostra imagens imorais em substituição ao casamento.

Cada pessoa em sã consciência percebe a exporação suja das mulheres. Enquanto a beleza e a vitalidade existirem, o campo fica aberto para ela. Quando a beleza murcha e a vitalidade desaparece, ela é dispensada como se dispensam os resíduos. Eles procuram torná-lo uma mercadoria comprada e vendida através da mídia lida ou ouvida ou visual, ser uma ferramenta para desfrutar e satisfazer os desejos. São eles que desperdiçaram a moça e traíram a esposa, desrespeitaram a mãe, insultaram a vizinha. Estes são, de fato, os que saquearam os direitos e a liberdade das mulheres e fizeram-nas cair nos pricipícios da

¹³¹ Alcorão Sagrado, 2:120.

¹³² Revista: Mustacbal Al Isslam, número 146: “O Deboche do Bekini da Mulher Americana versus Burka.”

morte. Como podemos comparar isso com as palavras do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz): "Tratem as mulheres gentilmente."?

A situação, que se chegou e colocou as mulheres ocidentais em sua comunidade de liberdade indisciplinada é o resultado de uma reação adversa ao que a Igreja cometeu na Idade Média, quanto ao direito das mulheres de abusos e injustiças e prejudicar seus direitos e uma afronta à sua humanidade. Os ambiciosos e com objetivos embutidos exploraram esta situação para agredir a comunidade com os líderes religiosos e produzir uma geração afastada de todos os valores e princípios para facilitar a sua exploração no que querem seus inimigos. O Islam, porém, não oprimiu, não foi injusto, nem digeriu seus direitos. Considera-a igual ao homem em tudo, exceto na condição da mulher com base nas diferenças físicas e psicológicas entre homens e mulheres. Ninguém pode negar que eles são espécies diferentes, a espécie masculina e a feminina. A diferença está baseada nisso.

O Dr. Gustave Le Bon em seu livro “A Civilização dos Árabes”, diz: “Se queremos saber o grau do impacto do Alcorão na questão das mulheres, devemos olhar para elas nos dias do florescimento da civilização árabe. Vemos o que narram os historiadores que elas possuíam os direitos que suas irmãs modernas possuem na Europa. Os europeus copiaram dos árabes os princípios de cavalheirismo e o que e o que mostra de respeito pelas mulheres. O Islã, então, e não o cristianismo, é quem elevou a posição da mulher do grau ínfimo em que se encontrava, ao contrário da crença popular. Se você olhar para os cristãos do primeiro turno da Idade Média irá ver que eles nada possuíam de privacidade para as mulheres. Se você folhar os livros de história daquele tempo irá encontrar tirar todas as dúvidas nesta questão e ficará sabendo que os homens da era do feudalismo eram brutos em relação às mulheres, antes que os cristãoele aprenderem dos árabes a forma de tratá-las com benevolência e gentileza, e assim por diante.

Toda pessoa sã, com discernimento e outros se recusam que sua honra e dignidade seja mercadoria fustigada por lobos humanos que não se preocupa além de satisfazer os desejos animalescos. O mesmo acontece com toda mulher sã, com discernimento, recusa-se a ser uma mercadoria que pode ser comprada e vendida ou ser uma rosa para ser cheirada por todo aquele que deseja, até ficar murcha e ser jogada como é jogado o vestido velho. A orientação do Islam é clara, lógica e instintiva e racional na manutenção de seus membros; a orientação que emana da autovigilância, construído sobre o amar o bem de todos. O Islam

educa seus seguidores a castidade, a pureza e o amor à honra, e procura orientá-los adequadamente, baseado, como dissemos na autovigilância, através da qual assegura, se Deus quiser, ajustar seu comportamento. Eis o companheiro jovem que foi ter com o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) e pediu: “Ó Mensageiro de Deus, dá-me a permissão de praticar adultério!” As pessoas começaram a repreendê-lo severamente, mas o Profeta lhe disse: “Aproxime-se.” Ele se aproximou e sentou ao lado dele. O Profeta lhe perguntou: "Você gostaria disso para sua mãe?" "Não, por Deus!" Ele lhe disse: "As pessoas não gostam disso para as mães." Perguntou-lhe: “Você gostaria disso para sua filha?" Ele disse: “Não, por Deus, ó Mensageiro de Deus”. Disse-lhe: "As pessoas não gostam disso para as filhas.” Perguntou-lhe: “Você gostaria disso para sua irmã?" Ele respondeu: “Não por Deus.” Disse: "As pessoas não gostam disso para as irmãs.” Perguntou-lhe: “Você gostaria disso para sua tia paterna?" Ele disse: “Não por Deus.” Disse-lhe: "As pessoas não gostam disso para as tias paternas.” Perguntou-lhe: “Você gostaria disso para sua tia materna?" Ele disse: “Não por Deus.” Disse-lhe: "As pessoas não gostam disso para as tias maternas.” O Profeta colocou a mão sobre o peito do rapaz e disse: "Ó Deus, perdoa seus pecados e purifica-lhe o coração e torna-o casto (fortifica sua abstinência de pecados sexuais)." Depois disso, o jovem nunca mais procurou essas coisas.¹³³

¹³³ Musnad Ahmad, v. 5, pág. 256, tradição 22265.

Dentre as suspeitas levantadas, citamos:

1. A Questão da Poligamia

A poligamia é uma lei divina que não deve ser negada por aqueles que acreditam em Deus e nas Mensagens celestiais ou opor-se a ela. A poligamia no Islam é uma regra como nas outras religiões que vieram antes dele. Não é algo particular do Islam, mas é, como dissemos, legislação antiga conhecida pelas religiões anteriores, particularmente na Torá e na Bíblia. Muitos dos profetas (a paz esteja com eles), antes da missão de Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz), costumavam praticar a poligamia, sem limite. Eis o Profeta Abraão (a paz esteja com ele) tinha duas esposas. O profeta Jacó (a paz esteja com ele) tinha quatro esposas, e o profeta Salomão (a paz esteja com ele) porque tinha muitas mulheres etc.. Então, a questão da poligamia não é uma questão de emergência, mas tão antiga quanto o tempo.

A Torá diz: O Antigo Testamento diz para os judeus: “Não é permitido casar com uma mulher e sua irmã para ser co-esposa por conhecer seus defeitos em sua vida.”

Isso não nega a poligamia, mas proíbe o casamento com uma mulher e com sua irmã.

Como é mencionado na própria Torá no livro de Samuel narra que o Profeta David (a paz esteja com ele) era casado com uma série de esposas, não escravas, bem como afirmado no Livro dos Reis que Salomão (a paz esteja com ele) tinha setecentas esposas livres e trezentas escravas.

E quando Moisés (a paz esteja com ele) foi enviado, reconheceu a poligamia sem estabelecer para o homem um certo número de esposas até que os filhos do Talmud decidiram em Jerusalém limitar um determinado número de esposas. Porém, alguns dos sábios dos filhos de Israel proibiram a poligamia e outros o permitiram em caso de doença ou infertilidade da esposa.

O Evangelho: Jesus (a paz esteja com ele) veio para complementar a lei de Moisés (a paz esteja com ele). Não há no Evangelho um só texto que proíbe a poligamia.

O rei da Irlanda, Ditharmat,¹³⁴ tinha duas esposas e o rei Frederico II tinha duas mulheres, com o consentimento da igreja. Portanto, o permitir e o proibir não fazia parte da religião crista, mas do clero.

O alemão, Martin Lutero, fundador da doutrina protestante, considerava a poligamia um sistema que não era incompatível com as disposições da lei do cristianismo e clamava por ele em todas as ocasiões e disse sobre a poligamia:¹³⁵

Sim, Deus autorizou a poligamia para pessoas do Antigo Testamento, em circunstâncias especiais, mas o cristão que quer seguir o exemplo deles tem o direito de fazê-lo quando está certo de que suas condições são semelhantes às suas circunstâncias. Certamente, a poligamia em todo caso, é melhor do que o divórcio.

A proibição da poligamia na religião cristã foi o resultado de legislação desenvolvida pelos homens da Igreja e não da natureza da religião cristã. A Igreja moderna, liderada pelo Papa de Roma, proíbe a poligamia. Por exemplo:

- * A doutrina ortodoxa não permite para um casal de casar novamente, enquanto o casamento permanecer válido.
- * A doutrina ortodoxa armênia não permite um segundo contrato apenas após a dissolução do primeiro casamento.
- * A doutrina ortodoxa grega considera o casamento existente proíbe um novo casamento.

Os Árabes Antes do Islam: A poligamia era disseminada entre as tribos árabes antes do Islam sem limite do número de esposas. O homem casava com o número das mulheres que quisesse.

A poligamia era praticada pelos povos antigos egípcios, persas, assírios, japoneses, hindus, como era praticada pelos russos, germânicos e por alguns dos reis da Grécia.

A partir disso, fica claro que a poligamia não foi introduzida pelo Islam. As nações anteriores a praticavam. Quando surgiu o Islam, autorizou-a sob certas condições e certos regulamentos. Entre as condições básicas, citamos:

¹³⁴ História do Casamento, Wester Mark.

¹³⁵ A Mulher no Alcorão Sagrado, Abbás Mahmoud Al ‘Accád.

1. Que não exceda as quatro esposas, de acordo com a tradição de Ghilan ibn Salamh Assacafi que se converteu ao Islam e tinha dez esposas. O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) lhe disse: "Escolha quatro delas."¹³⁶

2. Justiça e Igualdade. Uma vez que Deus, Exaltado Seja, permitiu a poligamia, estabeleceu como suas condições a justiça, a igualdade, a não injustiça e desigualdade entre as mulheres. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: "Se o homem tiver duas mulheres e não for justo entre elas, comparecerá no Dia da Ressurreição com seu lado penso."¹³⁷

O propósito da justiça e da igualdade é no que diz respeito a assuntos materiais de sustento, concessão, divisão no lar. Quanto às coisas do coração e sua tendência a uma das esposas, isso não constitui pecado por estar fora da vontade humana, desde que isso não seja a causa de desigualdade no direito das outras esposas, como Aicha informou, dizendo: "O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) dividia com justiça, dizendo: "Ó Deus, essa é a minha divisão no que tenho. Não me censure no que Tu tens e eu não tenho."¹³⁸

3. Capacidade de gastos com a segunda esposa e seus filhos. Se ele estiver ciente de que ele não pode sustentar a segunda esposa e seus filhos, não deve, neste caso, adotar a poligamia.

Vamos apontar brevemente algumas coisas existentes em todas as comunidades e analisarmos, depois, a questão da poligamia como interesse ou corrupção da sociedade ou é do interesse das mulheres ou não?!

1 - A existência de mulher estéril que não pode ter filhos e o marido deseja tê-los, que é melhor e mais adequado para a mulher? Casar com outra e permanecer casado com ela sob a sua tutela ou divorciar-se dela sem culpa cometida porque ele tem o direito como ela também tem o direito de desejar prole.

2 - Esposa com doença muscular e não poder cumprir os assuntos conjugais, o que é o melhor para a mulher? Casar o marido com outra e conservar a dignidade dela ou divorciar-se dela ou ter amantes?

¹³⁶ Sahih Ibn Hibban, v. 9, pág. 463, tradição 4156.

¹³⁷ Al Mustadrak com base nos Sahihain, v. 2, pág. 203, tradição 2759.

¹³⁸ Al Mustadrak com base nos Sahihain, v. 2, pág. 204, tradição 2761

3 - Alguns homens têm energia sexual que a esposa não consegue satisfazer, pode ser que o seu período pós-parto ou da menstruação seja muito mais longo do que o habitual, ou ter frigidez que não consegue satisfazer o instinto do marido. O que é melhor? Adotar a poligamia ou satisfazer essa energia sexual ilicitamente?

4 - Não há dúvida de que o grande número de guerras e problemas internos em muitas das comunidades de ser morto no masculino, muitas vezes sem provas feminina e melhor do que a Primeira Guerra Mundial e da Segunda Guerra Mundial, que matou mais de vinte milhões de homens se limita cada homem a uma mulher, qual será o destino das mulheres sobreviventes? Deve-se obriga-las procurarem o caminho do prazer proibido, ou sentir prazer e satisfação através do caminho legítimo que lhes garante a dignidade e honra, protegendo os seus direitos, podendo dar à luz filhos legítimos através da satisfação e aceitação da poligamia? Não há dúvida de que a presença de muitas mulheres sem maridos tornar mais fácil para os homens andar no caminho da indecência.

5 – A existência de muitas viúvas, divorciadas e solteironas. Que é melhor para a mulher nesta situação? Permanecer solteira ou viver sob a proteção do homem que conserva-lhe a honra, protege a sua castidade juntamente com outra?

Será que a Poligamia Exite nas Sociedades Modernas?

A poligamia existe em todas as sociedades modernas, mas, nas sociedades não islâmicas é denominada de ter amantes e namoradas em vez de ter esposas. Essa poligamia é sem limites, sem caráter legal, não obriga o homem a ter responsabilidade financeira para com as mulheres com as quais convive. Seu desejo é satisfazer seu desejo sexual e desonrar com quem tem relação, deixando-a arcar com as dores da gravidez e suas consequências. Além disso, não obriga o homem de reconhecer os filhos resultantes daquele relacionamento. A poligamia na sociedade islamica,. Porém, está restrito a quatro esposas, através de contrato legal, obrigando o homem a pagar um dote à mulher e os filhos resultantes do relacionamento entre els são reconhecidos pelo homem como filhos legítimos e obrigado de sustentá-los e à mãe junto.

Pode ser que alguém pergunte: Se permitirmos a poligamia para os homens, porque não permitimos a poliandria para as mulheres? A resposta a esta pergunta é simples, já que há

inúmeras razões naturais e físicas, como indicado acima, que impedem isso como uma opção viável.

A resposta ao pedido da igualdade entre homens e mulheres quanto à poligamia é impossível instintiva e naturalmente:

Quanto ao impedimento inato: os homens em quase todas as sociedades do mundo têm o direito de ser o chefe da casa, devido ao seu dom natural e força. Mesmo que, por causa do argumento, renunciemos à ideia da força e supor que a mulher tem dois ou mais maridos, quem será o chefe da casa? Para quem ela se submeterá para satisfazer seus desejos? Se for para todos os maridos, isso seria impossível por haver diferenças nos desejos, ou para um sem o outro, isso irá causar raiva e ódio entre os maridos.

Quanto ao impedimento inato: a natureza da mulher é que ela só engravida uma vez por ano, e de um só homem, ao contrário do homem que pode ter vários filhos de várias mulheres, ao mesmo tempo. Se a poliandria for permitida para as mulheres para que homem seria atribuída a criança?

A Exigência da Poligamia por Alguns Pensadores Ocidentais:

É conveniente lembrarmos uma parte das declarações de alguns pensadores ocidentais que estão exigindo a poligamia e o veem a única maneira de eliminar muitos dos problemas de suas comunidades.

- Diz o filósofo (Gustave Lebon), em seu livro “A Civilização Árabe”: “A poligamia permite que a sociedade reduza a crise social, evita as dores e o problema das amantes e livra a sociedade de filhos ilegítimos.”

A senhora Annie Besant em seu livro: “As Religiões Implantados na Índia”¹³⁹, diz: Li no Antigo Testamento (Torá) que o amigo de Deus, cujo coração transborda, de acordo com a vontade de Deus, era polígamo. Além disso, o Novo Testamento (o Evangelho) não proíbe a poligamia a não ser para o bispo ou diácono. Eles são encarregados a se satisfazer com a monogamia. Eu vi também o uso da poligamia nos livros indianos antigos. Eles acusam o Islam só porque é fácil para a pessoa rastrear os defeitos nas crenças dos outros e difamá-las. Mas como se atrevem os ocidentais de se revoltar contra a poligamia limitada no

¹³⁹ Revista Al Az-har, volume 8, nº 291.

Oriente quando a prostituição é comum em seu país? Quem observa só consegue ver a monogamia respeitável e apenas com um punhado de homens puros. Não é verdade o que se diz sobre um meio ambiente que as pessoas são monogâmicas enquanto houver amigas ao lado da esposa legítima, por trás de uma cortina, e quando pesamos as questões com a balança da justiça correta, aparece para nós que a poligamia islâmica é que salva, protege, nutre e veste as mulheres, com mais propriedade do que a prostituição ocidental que permite ao homem se relacionar com a mulher para satisfazer seus desejos, em seguida, a joga na rua quando tiver satisfeito sua concupiscência. Vocês podem dizer que ambos os casos são inaceitáveis¹⁴⁰, mas não permitam que o cristão censure o seu irmão muçulmano por causa de algo que ambos cometem.

¹⁴⁰ Nós não concordamos com a escritora em comparar a pligamia com a prostituição. Certamente, a poligamia é inaceitável quando não houver justiça entre as esposas.

2. A Mulher e o Prestar Testemunho

Allah, Exaltado Seja, diz: "**Chamai duas testemunhas masculinas dentre os vossos ou, na falta destas, um homem e duas mulheres de vossa preferência, porque, se uma delas se esquecer, a outra a recordará.**"¹⁴¹

Deus, Glorificado e Exaltado Seja, explica neste versículo que o testemunho para a comprovação dos direitos só pode ser feito com o testemunho de dois homens ou de um homem e duas mulheres.

A sabedoria divina estabeleceu que a compaixão e o senso de delicadeza das mulheres constituem a característica geral, de sua personalidade psicológica a fim de desempenhar a função natural nesta vida, representada pela gravidez, amamentação, educação que precisam mais de um coração sensível, senso de delicadeza e excesso de bondade.

Com base nessas características emocionais da mulher, ela poderia muito bem seguir suas inclinações emocionais e desviar-se das duras realidades devido ao envolvimento emocional em um caso. Os sentimentos amorosos e amáveis de uma mulher podem superar o que ela tem testemunhado e, assim, ela pode distorcer a história de seu testemunho nos casos perigosos como nos crimes, porque a sua presença nas cenas de disputa que terminam em assassinato, não consegue, na maioria das vezes, ter controle sobre si e permanecer até o final do crime, e ter domínio sobre si. Ele tenta fugir da cena. Se não conseguir fugir, fecha os olhos para não ver a cena desagradável. Isso, por causa do que mencionamos. Isso, na realidade, influencia sobre seu testemunho. Ao mesmo tempo, as mudanças biológicas que ocorrem em seu corpo devido a menstruação, gravidez, parto e condições pós-natal reduzir a nitidez de sua memória e pode fazê-la esquecer os detalhes do problema.

Portanto, uma medida de precaução divina foi criada para eliminar qualquer falha por parte de uma mulher em qualquer caso de testemunho. Gostaríamos de salientar aqui um dos princípios essenciais do sistema legal e judicial no Islam, que afirma que o caso não é válido para instância, se surgir uma dúvida no caso. Portanto, a força de duas testemunhas fêmea destina-se a eliminar esta dúvida.

¹⁴¹ Alcorao Sagrado, 2:282.

Apesar de o Islam conceder às mulheres a tomada de decisão e as fez exatamente iguais aos homens a esse respeito, no entanto, o papel natural da mulher na vida, a sua sublime função social, principalmente para cuidar do lar e da família exige a permanência dela em casa por mais tempo e longos períodos, afastando-se da presença nos locais de compra e venda, onde, na maioria das vezes, disputas e discussões financeiras. Se acontecer ela estar presente em locais de disputa e discussões, é caso raro. Por outro lado, o que acontece nesses locais de disputa e discussão são coisas que não lhe dizem respeito, nem se lembra dos acontecimentos se for pedido o seu testemunho. A possibilidade de seu esquecimento ou imaginação é certa. Porém, se outra mulher testemunhar com ela, a dúvida ou o erro desaparece. A justificativa da exigência do testemunho de duas mulheres são as palavras de Deus, Exaltado Seja: “**porque, se uma delas se esquecer, a outra a recordará.**”, ou seja, no caso do temor que uma delas erre ou se esqueça, a outra a lembre. Somente por isso, e não como alguns alegam.

É uma acusação falsa dizer que considerar os depoimentos e os testemunhos de duas mulheres sejam iguais a um homem em certos casos, é um insulto à inteligência da mulher e uma desonra para sua integridade. Se fosse esse o caso, o testemunho de uma única mulher nos casos particulares das mulheres que, na maioria das vezes só elas tem conhecimento. O seu testemunho é aceito, sem necessidade de outros testemunhos. A jurisprudência islâmica aceita o testemunho de uma mulher em todos os assuntos que são privados como em confirmar a virgindade de uma mulher, a confirmação de nascimento de uma criança, o esclarecimento de defeitos sexuais femininos, e outros assuntos, quando não se aceita o testemunho de um só homem. Ao mesmo tempo, deve ser lembrado que a lei islâmica rejeita o testemunho de um homem só nas questões financeiras menos significativas, tais como fundos ou concessão de empréstimos e outras transações, uma vez que deve haver dois. Podemos afirmar que ela é distinta do homem no exercício do testemunho sozinha no que é mais grave do que as questões financeiras. A questão é para confirmação das leis.

Por outro lado, a lei islâmica não aceita o testemunho de um só homem nas questões financeiras, mas há a necessidade do testemunho de outro homem para confirmar a verdade. Ninguém considera a exigência do testemunho de outro homem seja um insulto à sua dignidade e diminuição de seu valor.

Note que o testemunho na lei islâmica em si não é um privilégio, mas um fardo que muitos tentam evitar. Por esta razão, Deus, Exaltado Seja, comandou as pessoas a oferecer os seus testemunhos e não tentar fugir ou recusar de fazê-lo, dizendo:

“Que as testemunhas não se neguem, quando forem requisitadas (para a evidência).”
[2: 282]

O discurso é geral para homens e mulheres. Quando sabemos que o testemunho é um fardo pesado que as pessoas fogem dele, que podem resultar em danos e porque envolve longas sessões do tribunal, que podem causar cansaços físicos e financeiros. O Islam, em sua visão das mulheres alivia-lhes os encargos da vida, tanto quanto possível, mas pode excluir alguns ônus com o sustento e a responsabilidade nos gastos com a família, para dedicar-se à sua responsabilidade, em honra à mulher e não uma derrogação do direito.

Acrescenta-se, também, que a lei islâmica tornou o seu depoimento igual ao do homem e semelhante a ele para invalidar o depoimento dele na forma de invocar a abominação de Deus na acusação sem provas de adultério pelo marido. Deus diz: **"E aqueles que difamarem as suas esposas, sem mais evidência que a deles próprios, que um deles jure quatro vezes por Allah que ele está dizendo a verdade. E na quinta vez pedirá que a maldição de Allah caia sobre ele, se for perjuro. E ela se libertará do castigo, jurando quatro vezes por Allah que ele é perjuro. E na quinta vez pedirá a incidência da abominação de Allah sobre si mesma, se ele estiver dizendo a verdade."**¹⁴²

1. Tutela.

Deus disse: **"Os homens são os tutores das mulheres, porque Allah dotou uns com mais (força) do que as outras, e porque as sustentam do seu pecúlio."**¹⁴³

A tutela é aplicada a quem é responsável por ela, e é para os homens e não para as mulheres, porque a compilação física e mental dos homens qualifica-os a fazer a tutela direito e é algo inato e adquirido ao mesmo tempo por causa da tutela que foi imposta aos homens de cumprir o direito da mulher quanto ao sustento, aos assuntos pertinentes como proteção, cuidados, e de garantir seus requisitos de sobrevivência. Ele o responsável em sua

¹⁴² Alcorão Sagrado, 24:6-9.

¹⁴³ Alcorão Sagrado, 4:36.

casa e é responsável por seu rebanho, como o Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) informou.

Quanto à mulher, devido à sua fraca compilação física, por causa de sua natureza física e de muitas emergências como menstruação, gravidez, parto, amamentação e custódia da criança não lhe deixando oportunidade, de assumir a tutela devidamente.

A Menstruação: Tem impacto sobre a psique e o humor da mulher, bem como o enfraquecimento do corpo por causa da perda de sangue a cada mês.

A Gravidez: A mulher sofre com isso muito, quer seja dores físicos por causa do crescimento do feto em seu ventre e de absorver grande parte da sua dieta e torna-la cansada, de forma que o menor esforço a afeta. Quanto à questão psicológica é por causa da preocupação pelo filho no que pode lhe acontecer durante o parto que pode ter um impacto negativo psicologicamente sobre ela. E isso é refletido em seu comportamento e ações.

O Nascimento e suas Consequências: A consequente dor severa obrigando-a a ficar para descansar, sem fazer esforço ou aflição durante um período de tempo que varia de acordo com cada mulher.

A Amamentação: A mulher para amamentar o filho, resulta em uma seção do alimento que ela come vai para o filho e isto, sem dúvida, afeta a sua saúde. O cabelo de algumas mulheres no período de amamentação cai ou muda de cor ou elas sentem alguma vertigem e tontura.

Cuidar da criança: O recém-nascido e a consequente insônia, cuidar dos assuntos do bebê leva um monte de seu tempo.

O Akkad¹⁴⁴ diz: A mulher possui formação emocional especial não se assemelha a formação do homem, porque cuidar do bebê recém-nascido exige muitas coisas de proporcionalidade entre o humor e o temperamento e entre a compreensão dela e o entendimento dele, entre corrente do corpo e compaixão dela e a corrente e compaixão do corpo dele e isso faz parte da essência feminina que torna a mulher rápida e dócil para perceber e corresponder à emoção. É difícil para ela o que é fácil para o homem quanto ao controle da mente e superação da opção e a dureza da determinação.

¹⁴⁴ A Mulher no Alcorão, Abbás Mahmoud Al 'Akkad.

O Dr Alexis Carlyle Prêmio Nobel mostra a diferença biológica entre homens e mulheres, dizendo¹⁴⁵: "As coisas que diferenciam entre homem e mulher não se limitam a órgãos sexuais, a presença do ventre e gravidez. Estas questões também não são limitadas à diferença de métodos de ensino da mulher. Na verdade, essas diferenças entre eles são de natureza básica. Os tecidos do corpo em ambos os sexos masculino e feminino são diferentes. A química dos corpos também é diferente em ambos. Certas glândulas excretam certas secreções que são apenas adequadas para um gênero específico. A mulher é completamente diferente do homem em termos da química material segregada a partir do ovário dentro do seu corpo."

Aqueles que clamam por completa igualdade entre homens e mulheres desconhecem esses fatos básicos e as diferenças essenciais. Os defensores da igualdade de direitos das mulheres exigem o mesmo tipo de educação a ser dada para ambos os sexos masculino e feminino, e mesmo tipo de trabalhos, tarefas, responsabilidades, cargos a serem oferecidos, etc. Esse absurdo negligencia a natureza da mulher, a essência física, mental, emocional, e as características sociais. Cada célula do corpo da mulher tem uma qualidade feminina, nutrida por hormônios femininos, assim como um homem tem suas qualidades distintas e hormônios. Eles são cegos quando desejam ser iguais. Eles não veem que cada órgão de cada homem e mulher são únicos em si mesmos, e diferentes uns dos outros, além da função do sistema nervoso central. As funções dos órgãos são limitadas e precisas como as leis astronômicas. Não ocorre qualquer transformação nelas conforme os desejos humanos. Devemos nos conformar com isso sem recorrermos ao que não é natural. É dever das mulheres desenvolverem suas qualidades de acordo com sua natureza inata e se afastarem de imitar os homens.

Os músculos dos homens são mais fortes do que os músculos das mulheres. Isso é observado e sentido. Os homens exercem trabalhos árduos e cansativos que as mulheres são incapazes, na maioria das vezes, de exercer. Baseados no que foi citado acima fica claro por que o homem tem o direito de tutela sobre as mulheres.

¹⁴⁵ O Desafio do Islam, Wahiduddin Khan. "O Homem, Esse Desconhecido", Alexis Carlyle, pág, 93 e 168.

3. O Direito da Mulher à Herança

O Islam surgiu e deu às mulheres o direito à herança depois que não tinha direito nenhum direito, porque a herança era direito dos homens que defendiam a tribo e a protegiam contra os agressores. Seria bom se o caso fosse limitado a isto, mas ela era herdada também como se herda uma mercadoria. Ibn Abbas (que Deus esteja satisfeito com ele), comentando as palavras de Deus, Exaltado Seja, **‘Ó crentes, não vos é permitido herdardes as mulheres, contra a vontade delas, nem as atormentardes, com o fim de vos apoderardes de uma parte daquilo com que as tendeis dotado, a menos que elas tenham cometido comprovada obscenidade’**, disse: “Quando o homem morria, seus parentes tinham mais direito sobre a sua esposa. Quem quisesse podia se casar com ela ou se quisessem casavam-na com quem quisessem. Tinham mais direito sobre ela do que seus familiares. Por isso esse versículo foi revelado.”¹⁴⁶

Então, o Islam proibiu isso através das palavras de Deus. Exaltado Seja: **“Ó crentes, não vos é permitido herdardes as mulheres, contra a vontade delas, nem as atormentardes, com o fim de vos apoderardes de uma parte daquilo com que as tendeis dotado.”**¹⁴⁷

E deu-lhe o direito à herança e estabeleceu-lhe os direitos. Deus diz: **"Aos filhos varões corresponde uma parte do que tenham deixado os seus pais e parentes. Às mulheres também corresponde uma parte do que tenham deixado os pais e parentes, quer seja pouca ou muita – uma quantia obrigatória."**¹⁴⁸

Sayyid Qutb (que Deus tenha misericórdia dele) diz na interpretação deste versículo:¹⁴⁹ Este é o princípio geral que o Islam concedeu às mulheres, desde quatorze séculos, o direito de herança como dos homens. Ele também protege os direitos das crianças que durante a época pré-islâmica eram injustiçados e consumia seus direitos, porque a época pré-islâmica considerava os indivíduos de acordo com o seu valor prático na guerra e produção, enquanto o Islam veio com seu método divino, considerando o ser humano, primeiramente em termos de valor humano, que é o valor fundamental que não o abandona

¹⁴⁶ Sahih Al Bukhari, v. 9, pág. 463, tradição 4156.

¹⁴⁷ Alcorão Sagrado, 4:9.

¹⁴⁸ Alcorão Sagrado, 4:7.

¹⁴⁹ Fi Zalal Al Qur'an (À Sombra do Alcorão), V. 1, PÁG. 588.

em nenhuma circunstância, então, o vê de acordo com suas responsabilidades realistas no âmbito do lar e no âmbito da sociedade.

Deus diz: **“Allah vos prescreve acerca da herança dos vossos filhos: Dai ao varão a parte de duas filhas”**¹⁵⁰

Pode vir à mente de quem não entende a sabedoria do Islam quando lê este versículo que é injusto para com as mulheres. Como recebe apenas a metade o que o homem recebe da herança?

Deus, Glorificado e Exaltado Seja, descreveu o legado da mulher de forma detalhada, tornando a sua herança em três condições:

- Ter a sua parte da herança como a parte do homem.
- Ter a sua parte da herança como a parte de homem ou um pouco menos.
- Ter a sua parte como metade da parte do homem na herança masculina.

* Talvez quem quiser ter mais informações sobre o assunto recorrer aos livros da ciência da herança que detalha o assunto minuciosamente.

E antes de condenarmos o Islam por depreciar o direito da mulher à herança ou não, devemos tomar um exemplo que pode esclarecer a sabedoria em tornar o legado da mulher metade do legado do homem: Um homem morreu e deixou um menino e uma menina e deixou uma soma em dinheiro de, por exemplo, três mil reais, de modo que a parte do menino na divisão seria de dois mil reais e a parcela da menina de mil reais.

Vamos examinar, depois disso, a situação do dinheiro depois de um tempo, em relação ao homem e à mulher. Em relação ao homem, o dinheiro que ele herdou diminuiu porque lhe é exigido o pagamento do dote da mulher com quem casaria, com as demandas de preparação de uma habitação e necessidades domésticas, tratar dos membros da família, gastar dinheiro tanto com a esposa como com as crianças e garantir suas necessidades. A esposa não é obrigada de contribuir com qualquer despesa e as exigências domésticas, mesmo se ela é rica. Ele é exigido fornecer pensão alimentícia aos pais, irmãos e parentes dos quais ele é responsável se são pobres ou fracos e ele ter meios.

¹⁵⁰ Alcorão Sagrado, 4:11.

Quanto à mulher, ela é honrada, coberta com amor, cuidado e manutenção não sendo obrigada de suportar os encargos financeiros e não é obrigada também a se sustentar. Portanto, o dinheiro herdado vai aumentar e não diminuir, porque vai receber um dote do marido quando ela se casar, mesmo se houver separação entre marido e mulher, é exigido do marido, legalmente, pensão alimentícia para os filhos e cobrir as suas necessidades, podendo, ela, investir seu dinheiro e desenvolve-lo no comércio ou nos meios parecidos de investimento.

Fica claro, do exposto, que a participação da mulher continua a ser um ativo em caso de perda do arrimo da família. Porém, o que o homem leva fica exposto a acabar e consumo devido ao enfrentamento e os encargos que recaem sobre ele.

A lei islâmica difere de outros sistemas no mundo em que o pai fica isento da filha quando atinge certa idade, forçando-a a procurar um meio de vida de várias maneiras e meios. No Islam, o pai é obrigado a garantir o sustento da filha até ela casar, então passa a ser obrigação do marido mantê-la, assegurando-lhe todos os requisitos e necessidades e, em seguida, os filhos passam ter a responsabilidade por ela.

As leis que igualam entre homens e mulheres na herança também igualam entre eles quanto ao peso financeiro e dos deveres. A demanda de dar à mulher as mesmas partes do homem na herança e não exige dela suportar as despesas financeiras dos homens, não é justiça nem equitativa, pois é injusta com o homem que a lei islâmica não aceita.

Então, é justo e equitativo, quando se dá preferência ao homem sobre a mulher na herança abolir o fardo financeiro representado pelos gastos com a casa, os filhos e coisas similares, e vemos a tolerância e a honra prestada à mulher do Islam quando a isenta de todas as obrigações financeiras e confiá-las ao homem. Apesar disso, não a priva da herança, mas deu-lhe metade do que deu ao homem. Não é isso justiça e equidade?

Deve-se notar que cada pessoa, homem ou mulher, tem a sua parte na herança, e ninguém pode privá-la. Por isso, o Islam estabeleceu o testamento no máximo em um terço do legado para que não haja espaço de privar os herdeiros da herança do falecido e prejudicá-los. Foi narrado por Amer Ibn Saad Ibn Abi Waqqas, com base em seu pai (que Allah esteja satisfeito com eles): “Numa ocasião eu estava de cama, seriamente doente, e o Profeta (Deus o abençoe e lhe de paz) veio me ver. Isso aconteceu no ano em que o Profeta (Deus o

abençoe e lhe de paz) realizou a Peregrinação de Despedida. Eu lhe disse: ‘Ó Mensageiro de Deus, eu tenho dinheiro e propriedades consideráveis, e minha única herdeira é minha filha. Será que eu poderia, então, dar dois terços dos meus bens, em caridade?’ Ele disse: ‘Não!’ Então eu me rendi: ‘A metade, ó Mensageiro de Deus?’ Novamente ele disse: ‘Não!’ De novo eu me rendi: ‘Bom, então um terço, ó Mensageiro de Deus?’ ao que ele disse: ‘Um terço é suficiente, e um terço é mais do que bastante. É preferível que deixe os seus filhos em boa situação a deixá-los em penúria, forçados a mendigar pelos seus sustentos. Por tudo o que gastar em prol de Deus, mesmo um bocado de comida que puser na boca da esposa, Deus lhe recompensará’.”¹⁵¹

O nobre Mensageiro (Deus o abençoe e lhe de paz) por intermédio de suas diretrizes e ordens garantiu os direitos da mulher, que lhe proporciona uma vida decente.

Acrescenta-se também que a compensação financeira e todas as custas financeiras resultantes dos incidentes de natureza penal são suportadas pelos homens sem as mulheres.

¹⁵¹ Sahih Al Bukhari, v. 1, pág. 435, tradição 1233.

4. A Compensação Financeira pelo Sangue

Na lei islâmica a compensação financeira pela mulher é metade da compensação pelo homem é estabelecida somente no caso de morte por acidente em que se deve pagar o dinheiro de sangue e não atinge o grau de assassinato. Quanto à retribuição por assassinato que exige pena do assassino – os parentes do assassinado não isentam o assassino – a sentença é a mesma para homens e mulheres quer o assassino seja homem ou mulher, ou o assassinado seja homem ou mulher, porque eles são iguais em termos humanos.

No caso do assassinato, a pena capital é uma opção para ambos os sexos masculino e feminino, uma vez que são iguais aos olhos da lei islâmica. No entanto, no caso de morte acidental, o Islam estipula que o dinheiro de sangue a ser pago pela morte acidental de uma mulher é metade do que é pago por um homem. A razão que o dinheiro de sangue pago aos herdeiros da vítima feminina é a metade da paga por assassinato de um homem no caso de morte acidental é porque o dano causado à família pela morte do homem é mais uma perda financeira. A família perdeu um chefe de família que como explicamos acima é financeiramente responsável por toda a família.

Ninguém nega o remorso de perda de vidas, mas a perda financeira para a família pela morte de um prestador masculino é maior em comparação com a perda do membro feminino. Os membros da família, cuja mãe é morta acidentalmente, por exemplo, perdem o amor, o cuidado e o carinho da mãe, assunto que a maioria dos homens não pode fornecer, e este lado espiritual nenhuma compensação financeira pode restituir.

A própria compensação financeira não representa o valor do morto, mas uma estimativa do valor do dano para aliviar o sofrimento emocional e financeiro causado à família pela perda da pessoa. Se soubermos os danos causados à família por causa da perda do pai ou da mãe, aparece para nós o lado da compensação financeira pela mulher sendo a metade pelo homem.

5. O Trabalho das Mulheres

Deus criou toda a humanidade a partir de um macho e uma fêmea, e colocou amor natural e carinho um pelo outro, a fim de que eles cooquem para constituir famílias e relações familiares. Vemos na natureza que Deus concedeu ao macho de cada espécie poder superior e resistência, a fim de que possa dominar em certas esferas e buscar provisões e proteção para as espécies, enquanto a fêmea de cada espécie está equipada para reproduzir e multiplicar para manter a continuidade da espécie. Somente a fêmea está equipada com a aparelhagem necessária para suportar, dar à luz, amamentar e cuidar dos jovens. A fêmea humana foi dotada de amor, bondade, simpatia, carinho e afeto, a fim de realizar seus deveres para com seus filhos com dignidade. Com base nesta predisposição natural e delegação de responsabilidades, e com base nas qualidades únicas do macho e da fêmea, é natural para o homem trabalhe fora de casa e ganhe o sustento da família e para a mulher de trabalhar dentro de casa e cuidar dos filhos e da família em geral.

Considerando este fato básico, a lei islâmica não priva a mulher do direito de trabalhar dentro dos limites que protegem sua honra e dignidade. O Islam permite que a mulher conduza pessoalmente seus contratos comerciais e transações financeiras. Todos esses contratos e transações são sólidos e válidos na vista da jurisprudência islâmica. Existem certas condições conjuntas que se violadas, a permissão dada à mulher de praticar esse direito será anulada e ela pode ser impedida do uso do seu direito. Entre essas condições, citamos:

- 1 - O trabalho que as mulheres empenham fora de casa não deve entrar em conflito com seus deveres e responsabilidades para com seu marido e filhos, porque a mulher no Islam, como citado acima, possui direitos sobre o marido e o marido possui direitos sobre ela, como também os filhos tem direitos sobre ela. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “... e a mulher é pastora na casa do marido e responsável pelo seu rebanho...”¹⁵²
- 2 - Trabalhar com pessoas de seu gênero longe de se misturar e entrelaçar com homens, a fim de protegê-la e conservá-la longe do que pode ser a causa de

¹⁵² Sahih Al Bukhari, v. 1, pág. 304, tradição 853.

exploração, de profanação, de manchar sua honra e dignidade por alguns lobos humanos. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Quando o homem está isolado com uma mulher, o Satanás é o terceiro deles.”¹⁵³

Lady Cook, a escritora Inglesa bem conhecida diz em Novo Eco:¹⁵⁴

"Os homens preferem o ambiente misto. Assim, as mulheres são atraídas para algo que está em conflito com a sua natureza humana. Quanto maior a mistura no ambiente (entre homens e mulheres), maior é a incidência de crianças ilegítimos que a sociedade vai ter. E isso é o maior desastre ... "

Sayyid Qutb (que Deus tenha misericórdia dele)¹⁵⁵ disse: “É direito do homem como da mulher a tranquilidade de cada pelo companheiro e não expostos à tentação que pode desviá-los com suas emoções em relação ao seu parceiro, se o desvio não o faz deslizar para o pecado que ameaça este vínculo sagrado e elimine o ambiente de plena confiança e a tranquilidade. Este desvio nas emoções e o deslize para além da realidade de cada dia e cada momento nas comunidades em que haja mistura e a mulher aparece enfeitada, revelando seus atrativos levando com ela os demônios da discórdia e da tentação, e incoerência vazia negada pela realidade que é repetido pelas palavras de papagaios aqui e as línguas dos distraídos lá, de que a mistura educa os sentimentos e afasta as energias reprimidas, ensina a ambos os sexos a ética de falar e de convivência, aumenta a experiência que protege do deslize, e que a escolha – a escolha de um ao outro - com base na experiência completa – até o elemento do pecado – garante a conservação dos parceiros, cada um para e que a escolha - patrocinador para pegar os dois parceiros, tanto para o outro, porque ele o escolheu de livre e espontânea vontade, e após o experimento. São delírios negados pela realidade, a realidade dos desvios permanentes, das mudanças constantes nas emoções, da destruição dos lares com o divórcio e não divórcio, de proliferação de infidelidade conjugal de ambos nessas comunidades. Quanto ao mito da disciplina e descarga limpa de encontros e conversas que perguntem ao número proporcional de grávidas de alunas americanas do ensino médio, que atingiu em uma escola 48%. Quanto às casas felizes após o casamento da mistura absoluta e a escolha livre, perguntem sobre a proporção dos lares desfeitos por

¹⁵³ Sahih Ibn Hibban, v. 16, pág. 239, tradição 7254.

¹⁵⁴ O Trabalho da Mulher na Balança, Dr. Abdullah Bin Wakil Al Cheikh.

¹⁵⁵ A Paz Mundial e o Islam, pág. 56.

divórcio nos Estados Unidos que dá um salto a cada período quanto maior for a mistura e sempre que houver escolha.

- 3 – Que o trabalho na sua origem admissível, que se coaduna com a natureza da mulher, não trabalhando naquilo que não se coadua com a sua natureza, como os trabalhos nas indústrias pesadas e atos de guerra permanente, nos trabalhos em que haja abuso dela como atos de higiene dos homens e limpeza das ruas, que lei Islâmica proíbe para a mulher.

Mas Aqui Uma Pergunta se Repete: Por Que a Mulher Precisa Trabalhar?

Se ela trabalhar para viver e gastar sobre si mesma, o sistema islâmico de gastos obriga o pai a sustentar a filha até ela casar. Ao casar, o sustento dela e de seus filhos passa ser do encargo do marido. Se o marido falecer, seu sustento volta para o pai. Se ela não tiver pai, passa a ser dos filhos. Se os filhos forem pequenos, passa a ser dos irmãos dela, então do parente mais próximo e assim por diante. Os membros masculinos da família têm a obrigação de cuidar das necessidades financeiras inteiras e das obrigações dela. Assim, desde seu nascimento até a morte, ao longo das várias fases da sua vida, ela não é obrigada a trabalhar. Isso para ter tempo para cumprir a sua missão primordial e o dever de cuidar da casa e de criar os filhos. Esta honrosa missão que requer grandes sacrifícios e devoção, e que ocupa dela a maior parte de seu tempo e pensamento.

O famoso estudioso Inglês, Samuel Smiles, um dos pilares do renascimento inglês¹⁵⁶ diz:

"O sistema que tem exigido mulheres para trabalhar nas fábricas e áreas industriais, independentemente da riqueza nacional que ele traz, destruiu a vida da família. Ele atacou, na verdade, a estrutura básica e as fundações da casa e destruiu os pilares essenciais da família. Ele cortou e destruiu os laços sociais também. Robou a esposa do marido, e privou as crianças de seus parentes, tornou-se, de forma particular, sem resultado além de reduzir os valores morais das mulheres, uma vez que o trabalho real e profissional da mulher é cuidar de responsabilidades domésticas e educar os filhos. Ela é principalmente necessária na economia doméstica e outras necessidades domésticas. Trabalhar em fábricas privou a

¹⁵⁶ Observações no Livro do Véu e das sem véu, MUSTAFA Al Ghalayaini, págs. 94-95.

mulher, como dissemos anteriormente, de todas essas responsabilidades que mudaram os aspectos e as realidades do interior da casa. As crianças, assim, cresceram sem educação e muitas vezes negligenciadas. O amor e a afeição entre marido e mulher foram um pouco extintos. A mulher deixou de ser a bela esposa, a companheira querida, admirada e amada pelo homem, tornando-se seu colega no trabalho e nas dificuldades, ficando sujeita às influências que apagam, na maioria das vezes a modestia de sua moralidade, o padrão de pensamento em que foram estabelecidos os valores morais e as virtudes.

6. Colocar o Poder de Divórcio nas Mãos do Homem sem a Mulher

Em tempos pré-islâmicos o divórcio era uma arma usada contra a mulher unicamente nas mãos do homem; quando queria prejudicar a esposa ele se divorciava dela e, em seguida, voltava a ela como quisesse. Não havia um conjunto de regras que protegia a mulher da injustiça, da imposição e da especulação. A mulher não tinha direitos sobre o assunto. Aicha (que Deus esteja satisfeito coim ela) disse: “O homem divorciava-se da esposa quando quisesse, e a tomava de volta como esposa, estando ela no prazo de espera, mesmo que se divorcie dela cem vezes ou mais, ao ponto de um homem ter dito à esposa: “Por Deus, irei divorciar-me de você e permanecerá minha para sempre.” Ela perguntou: “Como pode ser isso?” Ele disse: “Divorcio-me de voce, e quando o seu período de espera estiver terminando, toma-a de volta.” A mulher foi ter com Aicha e lhe contou aquilo. Aicha ficou calada até a chegada do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz). Ela lhe contou o caso. O Profeta permaneceu calado até ser-lhe revelado o versículo: **"O divórcio revogável só poderá ser efetuado duas vezes. Depois, tereis de conservá-las convosco dignamente ou separar-vos delas com benevolência."**¹⁵⁷ Aicha disse: “As pessoas invalidaram o divórcio recebendo de volta as divorciados e as não divorciadas ainda.”¹⁵⁸

E Islam odeia o divórcio e recomenda afastar-se dele. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: "Deus nao permitiu algo mais detestável do que o divórcio."¹⁵⁹

E o fez admissível em caso de necessidade. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: "Não se divorciem das mulheres só por suspeita, Allah não gosta dos provadores e das provadoras."¹⁶⁰

A lei islâmica procura encontrar uma solução de princípio para resolver as disputas conjugais de forma a não haver divórcio, Deus, Exaltado Seja, diz: **"Se uma mulher notar**

¹⁵⁷ Alcorão Sagrado, 2:229.

¹⁵⁸ Sunan At Tirmizi, v. 3, pág. 497, hadice nº 1192.

¹⁵⁹ Al Mustadrak com base nos dois livros autenticos, v. 2, pág. 214, hadice nº 2794.

¹⁶⁰ Al Um'jam Al Ausat, v. 8, pág. 24, hadice nº 7848.

indiferença ou menosprezo por parte de seu marido, não haverá mal em se reconciliarem amigavelmente, porque a concórdia é o melhor."¹⁶¹

Por que o divórcio está na mão do homem? A situação natural e lógica é que o divórcio esteja na mão do homem sem a mulher, por causa de suas obrigações financeiras para com a esposa e a casa. Uma vez que ele é quem pagou o dote e assumiu os gastos com o casamento e a habitação. Portanto, ele tem o direito de encerrar a vida de casado se ele estiver disposto a suportar os prejuízos financeiros e morais decorrentes do divórcio porque ele sabe quais são os prejuízos financeiros, como a perda do dote, do que ele perde do gasto com o enxoval e móveis, ter de pagar uma indenização à mulher após o divórcio e os gastos com novo casamento.

Acrescenta-se que o homem muitas vezes tem mais capacidade de controlar sua raiva e suas emoções em caso de ocorrerem brigas entre ele e a esposa. O homem muitas vezes não recorre ao divórcio como uma solução final, a menos que desista da continuação da felicidade conjugal com a esposa.

No entanto, a Chari'a islâmica não priva a mulher de ter o direito ao divórcio estar na sua mão, se assim for estipulado pelo contrato de casamento e quando o marido o aceitar.

Porque a lei islâmica a lei da natureza, ela está plenamente conscientes do fato de que a alma humana e o que guarda de sentimentos e emoções, assim como deu ao homem o direito de separação da esposa no momento da sua antipatia com o divórcio, deu, também, à mulher esse direito quando seu ódio pelo marido quando ele a maltrata e estraga a sua convivência com ofensas ou espancamentos ou se tiver defeito congénito, ou impotência, ou se abstem de ter relações com a esposa ou tiver doença grave após o casamento de doença venérea ou reprodutiva ou outras doenças repulsivas, que podem prejudicar a mulher, ela tem o direito de exigir a dissolução do casamento. Há outras formas de dissolução chamada de "Khul'" (anulação), mediante uma compensação paga pela mulher ao marido como o dote, o que foi gasto de custas do casamento, a ser acordado entre eles e esta é a justiça final, porque ela é que deseja quebrar os laços do casamento. Se o marido recusar concordar com o divórcio, ela pode recorrer ao tribunal para conceder-lhe esse direito.

¹⁶¹ Alcorão Sagrado, 4:128.

7. A Falta de Igualdade da Mulher com o Homem no Contrato de Casamento:

A escolha de um homem apropriado para a mulher é tarefa árdua e a mais árdua é a escolha do par apropriado para a mulher, porque o homem quando se casa com uma mulher inadequada é capaz de trocá-la com facilidade. Como a mulher, como já dissemos anteriormente é o lado fraco, todas as sociedades humanas, o Islam se interessou na sua proteção de todos os males e ordenou a tomar cuidado e prudência na escolha do par apropriado a fim de não ser uma vítima de casamento fracassado e ser a maior afetada nele. Por isso, o Islam colocou a condição da validade do casamento a presença do tutor ou do seu representante. O contrato de casamento não é valido sem a presença dele. O Profeta (Deus o abençoe e lhe de paz) disse: "Não há casamento sem um tutor e duas testemunhas justas. O casamento foi sem isso é inválido. Se houver desentendimento, o governante é o tutor de quem não tem tutor".¹⁶²

Como a lei condicionou a validade do casamento à presença do tutor, assim também condicionou a sua validade a aceitação do marido pela mulher e sua permissão para seu tutor para a conclusão do contrato de casamento. Se uma mulher é forçada a aceitar um casamento indesejado, ela tem o direito de apresentar seu caso perante um juiz muçulmano para pedir a anulação. Uma mulher com o nome de al-Khansá bint Khadam, que tinha sido anteriormente casada (e estava divorciada ou viúva), foi reclamar com o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) que seu pai a tinha obrigado a casar com uma pessoa que ela desprezava. Ele desaprovou o casamento e o invalidou.¹⁶³

A causa da condição do tutor para a validade do casamento é a preocupação de defender o interesse da tutelada. Quem afirmar que este ato é incompatível com a liberdade da mulher em escolher quem ela gosta para marido, dizemo-lhe: "O Islam deu à mulher púbere, de plena consciência, quer seja virgem ou não, o direito de escolha e rejeição de quem se apresenta para casar com ela. Ele não permite ao tutor exercer qualquer pressão, que seja efetivo ou psicológico para aceitar quem ela não deseja como esposo. O Profeta (Deus o

¹⁶² Sahih Ibn Hibban, v. 9, pág. 386, tradição 4075.

¹⁶³ Sahih Al Bukhari, v. 6, pág. 25476, tradição 6546.

abençoe e lhe dê paz) disse: "Nenhuma mulher anteriormente-casada sem o seu consentimento e permissão, e o mesmo é válido para a virgem."

O objetivo da lei quando convoca e incentiva o casamento não é satisfazer um capricho temporário e desejo passageiro, mas tem como objetivo estabelecer uma relação permanente e contínua. Uma vez que a mulher é o outro lado neste relacionamento, a lei exigiu a sua aprovação e seu consentimento.

Mas devido ao fato de que a mulher é emotiva de fácil influência pelas circunstâncias impulsivo em suas ações é enganada principalmente pelas aparências, a lei estabeleceu ao tutor a rejeição de quem aparece para casar com ela e não é apropriado para ela, porque o homem frequentemente sabe mais sobre o homem, devido à sua união no gênero masculino. Mas se se apresentar o homem certo e a mulher o aceitar e o tutor o rejeitar por nenhuma outra razão além do autoritarismo, sua tutela é rejeitada e entregue ao mais próximo – o mais conveniente – se ela não tiver parentes, seu tutor é o Juiz.

O Islam impede a mulher de se casar com o homem ineficiente e inapropriado para ela e sua família, porque a mulher e sua família serão censurados por permitir que ela case com o ineficiente e serão, devido à isso, humilhados e envergonhados. Portanto, o casamento da mulher com um homem rejeitado pelo tutor e pelos parentes terá como resultado a ruptura entre os consanguíneos que Deus ordenou estreitar. A verdadeira dimensão do marido eficiente é o que é indicado pela tradição do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz): "Se se apresentar a vocês quem vocês aceitam boa conduta e religião, concedei-lhe o casamento de suas filhas. Se não fizerem, haverá intriga na terra e ampla corrupção."¹⁶⁴

Porque o marido com religião e boa conduta se amar a esposa irá honrá-la e se não amar, não há humilha nem ofende, e temente a Deus por ela.

¹⁶⁴ Al Mustadrak com base nos dois livros autênticos, v. 2, pág. 179, hadice nº 2695.

8. A Mulher Viajar Sem um Muhrem (marido, pai, tio, irmão, filho)

A mulher no Islã é uma joia protegida e oculta, não se aceita que corra algum risco ou lhe ocorra algum prejuízo com exceção de quem tem o direito de tocá-la. Ele toma a abordagem cautelosa (é melhor prevenir do que remediar). Por isso, o Islam impede a mulher de viajar sozinha, sem um muhrem como marido ou pai ou tio, ou irmão ou filho ou parente que não pode casar com ela devido à tradição do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz): "Nenhuma mulher deve viajar sem um muhrem e que nenhum homem entre na casa dela a menos que esteja com um muhrem". Um homem disse, 'Ó Mensageiro de Deus: Eu quero acompanhar o exército tal, e minha mulher quer praticar o Hajj'. O Profeta lhe disse: "Vá com ela."¹⁶⁵

Alguém pode dizer que nesta proibição restringe a liberdade da mulher e prejudica seu direito! Porque isso é o que vem à mente, à primeira vista, mas se conhecermos a doença e sabemos a razão para esta proibição, a incompreensão cessa e fica evidente para nós que o Islam está fazendo isso, para salvar a dignidade das mulheres e protegê-la ... e não desrespeitá-la e restringir sua liberdade. A viagem muitas vezes resulta em uma série de dificuldades e custo, e a mulher inerentemente é fraca em termos físicos por causa de emergências, tal como já dissemos anteriormente, menstruação, gravidez e aleitamento materno - e psicológico também pela facilidade de seguir seu sentimento e impulsos em suas disposições e sua rápida influência sua actuação rápida por influências que a cercam, e isso não é um defeito. O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) as denominou de ovelhinhas, um eufemismo sobre delicadeza, maciez e a transparência de seus sentimentos. Uma vez o Profeta estava em viagem, e um jovem puxava as montarias delas, chamado de Anjacha. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse-lhe: "Devagar com as ovelhinhas, ó Anjacha".¹⁶⁶

A mulher em viagem tem necessidade de quem a proteja de quem a prescrua dos donos de almas malélicas, que cobiça o seu dinheiro ou a sua honra. Ela, muitas vezes, não pode se defender por sua fraqueza física. Ela, também, tem necessidade daqueles que acreditam em

¹⁶⁵ Sahih Al Bukhari, v. 2, pág. 658, tradição 1763.

¹⁶⁶ Sahih Al Bukhari, v. 5, pág. 2294, tradição 5857.

suas exigências e supre suas necessidades a serve, facilitando seu conforto. É exigido do Muhrem da mulher no Islam o trabalho de tudo isso para que não precise da ajuda de um estranho. O muhrem da mulher, de fato, é o servidor que a serve, o guarda que a protege de quem lhe deseja o mal e a prescruta a pior das pessoas. Que abuso da mulher há nisto? É uma honra e dignidade para ela, encontrar quem tem ciúmes dela, protege a sua dignidade, e preserva e consagra das futilidade dos abusadores e a atende e garante os seus pedidos e as suas necessidades.

Epílogo

O Islam é a mensagem eterna de Deus Que enviou para todos os seres humanos, por intermédio das palavras de Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz). Esta Mensagem Divina foi anunciada desde a primeira revelação, dando preferência ao ser humano sobre as outras criaturas criadas por Deus; Deus, Exaltado Seja, disse: **"Enobrecemos os filhos de Adão e os conduzimos pela terra e pelo mar; agraciamo-los com todo o bem, e os preferimos enormemente sobre a maior parte de tudo quanto criamos."**¹⁶⁷

Após a definição Deus Todo-Poderoso de valor humano e que é preferível a muitas das criaturas de Deus anunciou um outro princípio, ou seja, o princípio da igualdade entre todos os seres humanos estão na origem de origem ea finalidade da procriação Allah disse: **"Ó humanos, temeí a vosso Senhor, que vos criou de um só ser."**¹⁶⁸

É este sentido que o ser humano é igual ao seu semelhante em valores humanos. A todos são dadas as oportunidades de expressão e de opinião e benefício naquilo que Deus depositou no universo de dádivas, benefícios. Se houver distinção e diferenciação entre eles, não é em função de uma diferença de descendência, de cor ou de raça. Apesar das diferenças em seus padrões de vida não se baseia na diferença em suas essências humanitárias, a honra perante Deus com base no sexo e não na diferença de cor ou raça, todos perante Deus são iguais, o macho e a fêmea, o rico e o pobre, o digno e o desprezível. A distinção e a variação entre eles acontece por atrás de sua proximidade e distanciamento da aplicação da lei de Deus, da permanência no caminho certo de Deus. Ele, Exaltado Seja, disse, dirigindo-se ao povo e mostrando-lhes este grande princípio: **"Ó humanos, em verdade, Nós vos criamos de macho e fêmea e vos dividimos em povos e tribos, para reconhecerdes uns aos outros. Sabei que o mais honrado, dentre vós, ante Allah, é o mais temente."**¹⁶⁹

Os ensinamentos do Islam colocam o ser humano junto com ou irmão em uma posição igual na origem e valor humano, e tornou a mulher igual ao homens em tudo, exceto no que

¹⁶⁷ Alcorão Sagrado, 17:70.

¹⁶⁸ Alcorão Sagrado, 4:1.

¹⁶⁹ Alcorão Sagrado, 49:13.

chamou da necessidade óbvia de exceções. Deus, Exaltado Seja, diz: **"Os crentes e as crentes são protetores uns dos outros."**¹⁷⁰

E diz: **"Seu Senhor os atendeu, dizendo: Jamais desmerecerei a obra de qualquer um de vós, seja homem ou mulher."**¹⁷¹

Talvez seja apropriado citarmos brevemente algumas reflexões:

- Podemos dizer que temos certeza e está correto que a mulher só goza dos direitos naturais e da liberdade completa sob o Islam, porque é uma religião celeste estabelecida pelo Criador dos seres humanos, masculinos e femininos, Que conhece o que lhes é benéfico neste mundo e no Outro.
- Não devemos julgar o Islam por julgar as práticas de alguns muçulmanos. Muitos dos que pertencem ao Islam não fazem parte dele, porque o Islam não é só dizer uma breve oração, mas sim um dogma e ação. Por exemplo, encontramos muçulmanos mentindo e enganando, cometendo alguns maus atos. Isso não significa que o Islam ordena ou aprova isso! O Islam é um grande círculo de muçulmanos. Alguns aplicam todos os seus ensinamentos ao ponto de atingir quase a perfeição. Outros que negligenciam ao ponto de cometer algumas irregularidades que merecem punição seja nesta vida ou na vida após a morte, mas não sai do círculo do Islam. É o chamado de muçulmano desobediente ou pecador.
- Convidamos a todas as pessoas não muçulmanas que tenha a independência de julgamento, sem imitar o pensamento e as orientações de outros. Que leia sobre o Islam nos livros fiáveis para conhecer, por intermédio deles o Islam e seu regime, que é a religião de Deus. Quem ler sobre ele com imparcialidade das emoções religiosas, seu fanatismo partidário, desejando chegar à verdade, estamos certos, se Deus quiser, que Ele, Glorificado e Exaltado Seja, irá iluminar a sua visão e orientá-lo para a senda reta, para aqueles que Deus queira o seu bem.

A escritora L.Veccia Vaglieri¹⁷² em seu livro: "Em Defesa do Islam", embora não seja muçulmana: "A fim de evitar a tentação de má conduta e de um impulso aos seus resultados, a mulher muçulmana tem de adotar o véu e cobrir todo o corpo com exceção das partes que a sua liberdade absoluta necessita, como os olhos e os pés. Isso não é causado

¹⁷⁰ Alcorão Sagrado, 9:71.

¹⁷¹ Alcorão Sagrado, 3:195.

¹⁷² Pesquisadora italiana contemporânea, dedicada a estudar a história do Islam, antiga e moderna.

por falta de respeito pelas mulheres ou a fim de suprimir a sua vontade, mas para protegê-las contra os desejos dos homens. Esta base secular de isolar as mulheres dos homens e da vida moral que originaram dela fizeram o comércio da prostituição totalmente desconhecido nos países do Oriente Próximo, a não ser onde há influência ou autoridade estrangeira. Se ninguém pode negar o valor desses ganhos, devemos concluir que o véu foi geralmente uma fonte de inestimável benefício para a comunidade muçulmana.

E a nossa prece final: Louvado seja Deus, o Senhor do Universo

www.islamland.com





ISLAM LAND ...
GROW GOODNESS
BY YOUR HAND



WWW.ISLAMLAND.COM

EXPLORE ISLAM IN
ALL LANGUAGES



اقرأ
Read
Lire

About Islam in
130
languages



WWW.ISLAMLAND.COM